UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE MEDICINA DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

AUTOR (A): Fernanda Dutra Rodrigues

Utilização do Telessaúde – Núcleo Rio Grande do Sul por profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Porto Alegre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDEDO SUL FACULDADE DE MEDICINA- DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

AUTOR (A): Fernanda Dutra Rodrigues

Utilização do Telessaúde – Núcleo Rio Grande do Sul por profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialização em Saúde Pública.

Prof^aDr^a. Roberta Alvarenga Reis

Orientadora

Prof Dr. Roberto Umpierre

Co-orientador

Porto Alegre

2013

Agradecimentos

A Deus

Pelo dom da vida e por todas as bênçãos que me proporciona.

A Família

Aos meus pais Artur e Elza, irmã Renata e avó Leni por todo o carinho e amor. Por sempre acreditarem em mim e estarem do meu lado.

Meu noivo Douglas pela paciência, pelo amor, confiança, pelas orações, pela força e por estar sempre presente mesmo à distância.

Tio Leonel e Isa por terem me acolhido como uma filha e me cuidarem como tal.

Tio Marco por ter me proporcionado o curso e estar sempre apostando na família.

E, a tia 'Mestre' da família, Tia Maria, pelas ajudas guando precisei.

Ao Telessaúde

Primeiramente ao coordenador do Programa

TelessaúdeRSErnoHarzheim pela confiança e ter permitido que eu desenvolvesse minha pesquisa no local. Em especial aos colegas Sabrina Gadenz e Adriano Detoni pela super força desde o início do projeto até os resultados da pesquisa. ÀAna Paula, Ana Célia Siqueira, Letícia Nolde, Eno de Castro Filho pelas explicações do funcionamento do programa e, a todos colegas pela compreensão. Por fim, LisianeHauser pela ajuda na parte estatística da pesquisa.

Colegas e Orientadores Especialização Saúde Pública-UFRGS

Aos colegas pelos finais de semanas juntos, em especial à amiga Natássia Cunha que desde o primeiro dia esteve ao meu lado. E, por fim, meus orientadores, professores Roberta Reis e Roberto Umpierre pelo auxílio, orientação e pela colaboração ao meu trabalho.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	05
LISTA DE QUADROS	07
LISTA DE TABELAS	08
RESUMO	09
1. INTRODUÇÃO	10
1.1Definição do Problema	11
1.2 Justificativa	11
1.3Objetivos	12
1.3.1 Objetivo Geral	12
1.3.2 Objetivos Específicos	12
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.1 Tipo de Estudo	13
2.2 População	13
2.3 Local do Estudo	13
2.4 Coleta de dados	14
2.5 Análise dos dados	14
2.6 Considerações éticas	14
3. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	15
3.1 Revisão Teórica	15
3.2 Resultados em Discussão	21
4. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	36
ANEXOS	41
APÊNDICES	48

Lista de Abreviaturas e Siglas

AB- Atenção Básica

AM – Amazonas

APS- Atenção Primária à Saúde

BA- Bahia

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

CIAP- Classificação Internacional de Atenção Primária

CNES- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

DAB- Departamento de Atenção Básica

DRS- Departamento Regional de Saúde

ESF- Estratégia Saúde da Família

ESP - Especialista em Saúde Pública

FESF – Fundação Estatal de Saúde da Família

GHC- Grupo Hospitalar Conceição

KMS- Quilômetros

MC- Motivo de Consulta

MG- Minas Gerais

MS- Ministério da Saúde

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NE- Não Especificado

NSA- Não se Aplica

PPGEPI- Programa de Pós- Graduação em Epidemiologia

PSF- Programa Saúde da Família

RS- Rio Grande do Sul

SF- Saúde da Família

SOF- Segunda Opinião Formativa

SP- São Paulo

SUS- Sistema Único de Saúde

TSRS- Telessaúde Rio Grande do Sul

UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

WONCA- World Organisation of National Colleges Academies

Lista de Quadros

Quadro 1: Descrição dos capítulos CIAP-2	20
Quadro 2: Componentes e suas respectivas cores	21

Lista de Tabelas

Tabela 1:Número de Solicitações por Ano 21
Tabela 2: Distribuição de solicitações por Estado brasileiro
Tabela 3: Número de municípios participantes por Estado brasileiro
Tabela 4: Distribuição do número de municípios solicitantes, segundo número de solicitações realizadas por cada município
Tabela 5: Municípios com mais de 10 solicitações
Tabela 6: Municípios mais solicitantes x Distância de Porto Alegre-RS, em quilômetros (kms) 25
Tabela 7: Número de solicitações por categoria profissional solicitante 27
Tabela 8: Número de solicitações respondidas por cada profissional Teleconsultor
Tabela 9: Número de solicitações referentes aos componentes da CIAP-2
Tabela 10: Número de Classificação CIAP por capítulo
Tabela 11: Temas mais solicitados nas Teleconsultorias

RESUMO

O Telessaúde Núcleo Rio Grande do Sul, criado em 2007, oferece suporte baseado nas melhores evidências científicas à Atenção Básica, tanto aos profissionais das equipes mínimas quanto aos das equipes de apoio, como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Com o objetivo de analisar o número e a temática das teleconsultorias, este estudo quantitativo, transversal e descritivo descreveu as consultas realizadas por profissionais que não compõe a equipe mínima de uma Estratégia de Saúde da Família, a fim de verificar o número e as temáticas destas solicitações, classificadas de acordo com a Classificação Internacional de Atenção Primária, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2012. Observou-se a partir do total de solicitações (331) que o maior número de solicitações foram de Psicólogos (43,2%) também categoria profissional de teleconsultor que mais respondeu as solicitações (25,4%). Dos 77 municípios participantes, Marau/RS foi o que realizou o maior número de solicitações (20,8%). Já o capítulo mais abordado relacionado à Classificação Internacional de Atenção Primária foi o Psicológico (31,3%) e o tem, também nesta área, foi o de educação em saúde (11,5%), que vai ao encontro da maior participação dos profissionais de Psicologia. A diversidade de solicitações pelos profissionais aponta a necessidade de explorar melhor a formação e a educação permanente no que se refere ao cuidado na atenção primária à saúde, para identificar as causas sensíveis e organizar ações cuja intervenção permita aumentar a resolutividade neste nível de atenção.

Descritores: Assistência à Saúde; Atenção Primária em Saúde; Saúde Pública; Telessaúde.

1. INTRODUÇÃO

Desde a década de 1960 a Atenção Primária à Saúde (APS) vem sendo utilizada em diversos países como um modelo de entrada ao sistema de saúde, também funcionando como ordenador do modelo assistencial. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) a nomeou de Atenção Básica (AB).

A AB é conhecida por ser a porta de entrada dos usuários ao Sistema de Saúde, sendo que esta deve ser o contato preferencial da população, visando sempre alguns princípios, como, acesso, longitudinalidade, integralidade e continuidade do cuidado, além de respeitar aos princípios doutrinários e organizativos do SUS.

Para se ter mais sucesso na busca destes princípios, no ano de 1994, o Ministério da Saúde (MS) criou o Programa Saúde da Família (PSF) atualmente denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo como principal objetivo a reorganização da AB no país. Para auxiliar as equipes de Saúde da Família, o MS criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), composto por uma equipe de diferentes profissionais de diversas áreas que apoiam essas equipes.

O Programa Nacional de Telessaúde Redes também surgiu para servir de apoio às equipes, tendo "como objetivos ampliar a resolutividade da Atenção Básica e promover sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde." (BRASIL, 2011).

A presente pesquisa visou analisar as temáticas e os números das teleconsultorias solicitadas pelos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), descrevendo então suas características.

1.1 Definição do problema

Para que haja um bom entrosamento entre as equipes de Saúde da Família e as equipes dos NASFs, esses profissionais precisam reunir-se para discutirem as situações que necessitam de uma resposta, como por exemplo, casos de pacientes, de uma determinada família, entre outros assuntos. Com certeza dúvidas surgem ou surgirão frente a tantos questionamentos, porém onde esses profissionais poderão buscar auxílio?

O Telessaúde oferece apoio a essas equipes, sempre que acionado, para esclarecer suas dúvidas através de teleconsultorias. Essas podem ser síncronas (por videoconferência) ou assíncronas (por texto) e sempre são respondidas baseadas em revisão bibliográfica e nas melhores evidências científicas sobre os assuntos questionados.

Este projeto, ao analisar as temáticas das solicitações dos profissionais dos NASFs e descrever o número e locais que acionam as teleconsultorias, poderá subsidiar a construção de ações de educação permanente e atualização baseada em evidências, que contribuam para uma maior resolutividade das intervenções na AB.

1.2 Justificativa

O NASF é uma política relativamente recente criada em março de 2008 pelo MS com o objetivo de servir de apoio às equipes de saúde da família. Segundo dados da Sala de Apoio à Gestão Estratégica, do MS, em 2013 há 1.987 NASFs distribuídos nos 26 Estados do Brasil e Distrito Federal. Desse total, apenas 35 (1,8%) estão localizados no Rio Grande do Sul. (BRASIL, 2013).

Os NASFs ainda são pouco conhecidos pela população e, surpreendentemente, pelos profissionais de saúde também. Outro serviço desconhecido é o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, que dá suporte a ambas as equipes, fortalecendo os serviços de Atenção Primária em Saúde (APS), gerando um impacto na saúde dos usuários do SUS (BRASIL, 2012).

Considerando-se a importância desses serviços para a melhoria da atenção à saúde da população e para o suporte aos profissionais em geral, espera-se com este trabalho levar algumas informações a respeito desses assuntos a todos os profissionais de saúde e também a população em geral.

Além disso, a temática escolhida para se desenvolver esta pesquisa foi devido à autora fazer parte do Programa Telessaúde Núcleo Rio Grande do Sul como monitora de campo e por existir poucas publicações neste tema.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar o número e a temática das teleconsultorias solicitadas pelos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família ao TelessaúdeRS (TSRS).

1.3.2 Objetivos Específicos

Descrever características relacionadas à utilização da teleconsultoria, particularmente quanto aos profissionais não vinculados à Estratégia Saúde da Família;

Identificar os temas abordados em relação à Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Tipo de estudo:

Este trabalho se caracteriza por um estudo quantitativo, transversal e descritivo. A pesquisa de caráter quantitativo é explicada por Michel (2009, p.37): "[...] que tudo pode ser quantificável, ou seja, que opiniões, problemas, informações, serão mais bem entendidas se traduzidas em forma de números.", já o estudo de tipo descritivo é conhecido quando "[...] não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa." (BARROS E LEHFELD, 2007, p.84) e, por fim o transversal descreve "[...] os indivíduos de uma população com relação às suas características pessoais [...]" (RODRIGUES, 2007, p.5).

2.2 População

Investigou-se todas as solicitações realizadas pelos profissionais que não fazem parte da equipe mínima da ESF, no período de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2012. Escolheu-se esse período devido à publicação da portaria dos NASF a partir do mês de Janeiro de 2008.

2.3 Local do estudo

A pesquisa foi realizada a partir dos dados do Programa Telessaúde Brasil Redes - Núcleo Rio Grande do Sul, localizado na Cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. O projeto TelessaúdeRS é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPGEPI) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

O TelessaúdeRS oferecia, até o ano de 2012, suporte a 127 municípios do Rio Grande do Sul e, no ano de 2013, com o processo de expansão, começou a atender 440 municípios em todo o estado. Além disso, o TelessaúdeRS presta apoio a outros núcleos de Telessaúde do país.

2.4 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e maio de 2013. Esses foram selecionados e encaminhados pelo monitor de telerregulação do TelessaúdeRS que monitora todos esses os dados.

As variáveis identificadas foram: profissão do solicitante, tema das perguntas, data da consulta e o município de procedência.

2.5 Análise dos dados

Os dados chegaram à pesquisadora em planilhas do programa Excel 2007® e sistematizados segundo medidas de frequência simples e percentual.

2.6 Considerações éticas

O projeto foi submetido à Comissão de Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFRGS, que o encaminhou ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) conforme a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi solicitada a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, uma vez que seriam utilizados dados secundários do arquivo do TelessaúdeRS.(Apêndice 1 e 2).

3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

3.1 Revisão Teórica

Atenção Primária à Saúde e Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Sabe-se que "a atenção primária é aquele nível de um sistema de serviço de saúde que oferece a entrada no sistema para todas as novas necessidades e problemas, [...] no decorrer do tempo [...]" (STARFIELD, 2002, p.28), deixa claro ainda, que nesses serviços são atendidos apenas os casos mais comuns, trabalhando também com a promoção de saúde, prevenção de agravos, reabilitação e tratamento, visando proporcionar um maior bem-estar aos indivíduos atendidos (STARFIELD, 2002).

Em 1994, o Ministério da Saúde criou o Programa Saúde da Família (PSF), hoje denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), o qual tem como foco a "[...] estratégia de reorientação do modelo de atenção à saúde, a partir da reconstrução da prática em APS, colocando a família nas agendas das políticas sociais" (ASSIS et al, 2007, p. 5), visando ganhos na qualidade de vida da população em geral.

Para atender a todas as demandas, as ESFs possuem equipes multiprofissionais "[...] compostas por no mínimo um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Pode ser ampliada com a equipe de Saúde Bucal, [...]" (BRASIL, 2009, p. 10), os demais profissionais compõem as equipes dos NASFs, como por exemplo, médico acupunturista, assistente social, professor de educação física na saúde, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico gineco-obstetra, médico homeopata, médico pediatra, psicólogo clínico, médico psiquiatra, médico geriatra, médico clínico, médico do trabalho, médico veterinário, nutricionista, terapeuta ocupacional, sanitarista e educador social. (BRASIL, 2013)

A fim de que haja uma boa interação dos profissionais das equipes dos NASFs e da Saúde da Família essas devem encontrar um momento em que se reunirão para discutir casos, trocar ideias, tudo isso com um objetivo em comum, o aprendizado de todo o grupo (BRASIL, 2009). Em situações nas quais as equipes de APS tenham dúvidas referentes a um caso atendido ou a

uma determinada patologia, podem utilizar o recurso do Programa Nacional Telessaúde que tem por principal objetivo "[...] ofertar estratégias de apoio assistencial que fortaleçam a integração entre os serviços de saúde ampliando a resolutividade dos mesmos" (BRASIL, 2012, p. 22).

História do Telessaúde Brasil e TelessaúdeRS (TSRS)

O Telessaúde iniciou suas atividades por meio da constituição de uma Comissão Permanente em março de 2006 (BRASIL, 2006). Em 2007, foi desenvolvido um Projeto Piloto, com Núcleos de Telessaúde em universidades de nove estados brasileiros: Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O projeto tinha por objetivo desenvolver "ações de apoio à assistência a saúde e, sobretudo, de educação permanente de Saúde da Família [...] que resulte na qualidade do atendimento da Atenção Básica do SUS" (BRASIL, 2007). Esse projeto piloto serviu como base para o atual Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. Em 2010, por meio da portaria nº 402 de 24 de fevereiro de 2010, foram publicadas novas definições que tinham por objetivo aprimorar e expandir a participação no programa, com intuito de "qualificar, ampliar a resolubilidade e fortalecer a Estratégia Saúde da Família, a partir da oferta denominada 'Segunda Opinião Formativa' (SOF)" (BRASIL, 2010). A SOF é uma "[...] resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica nas melhores evidências científicas e clínicas oriundas de teleconsultorias e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS" (BRASIL, 2011).

A portaria nº 2.546 de 27 de outubro de 2011 "redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes)" (BRASIL, 2011). O programa "tem por objetivo apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde ordenadas pela Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)" (BRASIL, 2011). A partir dessa portaria, o Telessaúde começou a atuar com os três níveis de atenção, porém, o TelessaúdeRS continuou prestando apoio apenas para as equipes de APS. O TelessaúdeRS oferece diversos

serviços de teleducação e teleassistência as equipes de Saúde da Família, com intuito de qualificar estas equipes, (FONTANIVE, 2009), como por exemplo, oferecendo "web palestras", estas definidas por uma palestra *online* onde são discutidos diferentes assuntos e temas referentes a APS, buscando momentos de Educação Permanente em Saúde com os profissionais das equipes de SF. Nessas web palestras os profissionais entram como convidados na sala virtual na data e hora pré agendada e assistem a palestras em tempo real. Se por algum motivo o profissional não puder assistir a web palestra na data e hora marcada, essas ficam salvas no site do TelessaúdeRS (www.ufrgs.br/telessauders). Nesse site, encontram-se também materiais de apoio, opções de conhecer os cursos que trabalham os temas de APS, as SOFs que ficam na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Telessaúde Brasil Redes e, ainda, das Teleconsultorias, um dos principais serviços ofertado pelo TelessaúdeRS.

Teleconsultorias são perguntas/dúvidas encaminhadas pelos profissionais das equipes de Saúde da Família ao TelessaúdeRS que tem por objetivo "[...] ampliar a capacidade resolutiva de quem as solicita" (BRASIL, 2012, p. 35) ou seja, esclarecer as principais dúvidas dos profissionais solicitantes, contribuindo assim na melhoria do serviço prestado à população.

Para que os profissionais de APS possam utilizar dos recursos do TelessaúdeRS, os coordenadores de campo entram em contato com os secretários de saúde de cada município, quando apresentam o projeto e, a partir disso, enviam um termo de adesão para que esses profissionais o assinem, caracterizando aceitar a inserção do Telessaúde em seu município. Posteriormente, os monitores de campo entram em contato com os profissionais das ESF e esses os capacitam para poderem então, começarem a utilizar o TelessaúdeRS.

O Telessaúde Núcleo RS participa desde 2007 quando ainda o Programa Nacional era Projeto Piloto. De acordo com documento interno do TelessaúdeRS, chamado de "planilhão", já foram respondidas mais de 12.451 solicitações de teleconsultorias pelo TelessaúdeRS, esses dados referem-se de novembro de 2007 a maio de 2013.

A primeira forma que surgiu para fazer solicitações de teleconsultorias ao TelessaúdeRS foi através de *e-mail* e do programa *Skype*® (a partir de novembro de 2007). Em novembro de 2009, foi criada uma nova forma de realizar solicitações: por meio da plataforma online baseada na web chamada Intraflow®2. Por meio dessa plataforma, foram solicitadas e respondidas teleconsultorias até o mês de agosto de 2011. Enquanto a primeira versão da plataforma ainda era utilizada, surgiu no mês de setembro de 2010, a Intraflow®3, que ficou em uso durante dois anos. A partir de setembro de 2012, as solicitações começaram a ser realizadas pela Plataforma Nacional de Telessaúde, um recurso construído desde o princípio pelo próprio TelessaúdeRS e adotado pelo MS. As solicitações de teleconsultorias ainda podem ser realizadas por e-mail, porém quando chegam por esse meio, os monitores de campo são contatados para que entrem em contato com o profissional que fez a solicitação para que ele seja capacitado para a utilização da nova plataforma de solicitações. Um dado interessante do TelessaúdeRS é que já foram realizadas mais de 13.000 solicitações de teleconsultorias até maio de 2013 pelos profissionais de APS. As respostas dadas a quem faz a solicitação são respondidas por um teleconsultor (que possua, no mínimo, uma graduação) e "[...] devem ser baseadas na melhor evidência científica disponível, para as realidades locais e seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da APS" (BRASIL, 2011, p. 35).

Mas para que todo o processo ocorra antes da solicitação feita pelo profissional da equipe de Saúde da Família ou NASF chegar ao teleconsultor, ela passa por outros dois profissionais, chamados de monitor de telerregulação e telerregulador. O monitor de telerregulação é quem recebe as perguntas das equipes e as encaminha ao telerregulador. Este as lê e antes de encaminhá-las ao teleconsultor para serem respondidas, ele as classifica de acordo com a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2). Após a classificação, a pergunta é encaminhada ao teleconsultor que a responderá num prazo de 72 horas (solicitações assíncronas – texto ou material) a partir do recebimento da solicitação (BRASIL, 2011). Através da solicitação assíncrona (texto ou material) o profissional solicitante tem a opção de escolher se quer uma resposta de texto ou apenas indicação de material de leitura, sendo este "[...]

material baseado em evidência, contextualizado e adequado à prática da Atenção Primária à Saúde (APS)." (RAMOS-LIMA et al, 2008, p.152). As solicitações síncronas (solicitações de vídeos) não são respondidas nesse mesmo período de tempo, pois exigem uma marcação de horário que deve coincidir com o da equipe que realizou a solicitação e do teleconsultor que a responderá.

Logo depois que o teleconsultor formula a resposta, ela é enviada ao profissional solicitante. Após o profissional ler a resposta, é orientado a preencher um questionário de satisfação composto por três perguntas: 1) classificação da avaliação: que vai das opções de muito satisfeito a muito insatisfeito; 2) satisfez sua principal dúvida, na qual o profissional pode escolher três opções de resposta sendo elas: atendeu a minha principal dúvida, atendeu parcialmente ou não atendeu; e, 3) um campo aberto para críticas e sugestões. Depois de preenchido o questionário o processo é dado como finalizado, como nos mostra a figura no anexo 1.

Classificação Internacional de Atenção Primária

A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) (Anexo 4) quando criada em 1987 possibilitou que os profissionais de saúde pudessem classificar três elementos considerados importantes em uma consulta : motivo da consulta, procedimentos e problema ou diagnóstico, fazendo uso de apenas uma classificação. Essa classificação foi baseada na Classificação Internacional de Doenças (CID), porém a CIAP foi estruturada de uma forma mais organizada e simples, na qual os capítulos foram baseados nos sistemas anatômicos. (GUSSO, 2009)

Como citado anteriormente, a primeira versão da Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) foi publicada em 1987 pela *The World Organisation of National Colleges, Academies* (WONCA) (GUSSO, 2009), "[...] hoje mais conhecida por Organização Mundial de Médicos de Família." (GUSSO, 2009, p.21). A Classificação Internacional de Atenção Primária está na 2ª versão (CIAP-2) desde 1998 (LANDSBERG et al, 212).

Com o passar do tempo, fazendo uso deste instrumento, fez-se necessário modificar alguns elementos, sendo assim, em 1998 foi publicada a CIAP-2. Essa segunda versão foi traduzida para mais de 15 línguas, dentre elas o grego, japonês, russo, português, entre outras (GUSSO, 2009).

A CIAP é um instrumento de fácil uso e pode ser utilizado por todos os profissionais da área da saúde e em diversos contextos. (SAMPAIO et al, 2012) Como citado anteriormente, o TSRS faz uso desta classificação, pois é por meio de um determinado tema que compõe aquela solicitação feita pelo profissional da ESF ou NASF que o telerregulador saberá a qual teleconsultor, especialista naquele assunto, deverá encaminhar.

Esta classificação é representada por um código alfanumérico composto por uma letra e dois números, esta é dividida em 17 capítulos que trazem os sistemas, sendo alguns deles o Digestivo, Respiratório, Psicológico, entre outros. (LANDSBERG et al, 2012) E como nos mostra o quadro abaixo, cada letra representa um capítulo diferente.

Quadro 1: Descrição dos capítulos CIAP-2. Porto Alegre/RS, 2013.

A Geral e Inespecífico

B Sangue, Sistema Hematopoiético, linfático e baço

D Digestivo

F Olhos

H Ouvido

K Circulatório

L Músculo-esquelético

N Neurológico

P Psicológico

R Respiratório

S Pele

T Endócrino/metabólico e nutricional

U Urinário

W Gravidez, parto e planejamento familiar

X Genital feminino

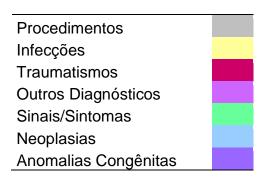
Y Genital masculino

Z Problemas sociais

Fonte: Landsberg et al, 2012.

Já cada capítulo é dividido em 7 componentes, sendo estes:

Quadro 2 : Componentes e suas respectivas cores. Porto Alegre/RS, 2013.



Fonte: Landsberg et al, 2012

3.2 Resultados em discussão

Para o desenvolvimento deste estudo foram analisadas todas as teleconsultorias/solicitações realizadas do período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012.

A partir dos dados encaminhados pelo Monitor de telerregulação em planilha excel[®], obteve-se um total de 331 solicitações dos profissionais dos NASF ao TelessaúdeRS durante o período estudado. Segue abaixo uma tabela que traz dados dos anos analisados nesta pesquisa e o número de solicitações referentes a cada um.

Tabela 1: Número de Solicitações por Ano. Porto Alegre/RS, 2013.

Ano	Nº de Solicitações	%
2008	8	2,4
2009	69	20,8
2010	70	21,1
2011	92	27,8
2012	92	27,8
TOTAL	331	100,0

Fonte: Dados fornecidos pelo TelesaúdeRS, 2013.

Nota-se que houve um crescimento gradual do número de solicitações de 2008 a 2011, patamar mantido em 2012.

As teleconsultorias servem "[...] de apoio na perspectiva de educação permanente tendo, portanto, como objetivo ampliar a autonomia e a capacidade resolutiva de quem a solicita." Ainda, "[...] estas devem ser baseadas em evidência científica disponível, adaptadas para as realidades locais e seguindo os princípios do Sistema Único de saúde (SUS) e da APS/AB." (BRASIL, p. 11, 2013).

Das 331 teleconsultorias que chegaram ao TelessaúdeRS, 183 solicitações (55,3%) foram classificadas de acordo com a Classificação Internacional de Atenção Primária, a CIAP-2, lembrando que esses números são referentes aos meses de janeiro de 2008 a dezembro de 2012.

Embora o Telessaúde seja do RS, foram identificadas solicitações vindas de diferentes estados brasileiros, como mostra a figura em anexo 2 a qual traz a localização geográfica destes estados, sendo eles São Paulo (SP) e Bahia (BA).

Por uma experiência de apoio exitosa realizada junto a Fundação Estatal de Saúde da Família da Bahia (FESF/SUS), iniciada em 2010, com o "Apoio Clínico" (correspondente as teleconsultorias realizadas no TelessaúdeRS-TSRS); o TSRS, assim como os Núcleos de Telessaúde de MG e AM, foram designados pelo DAB/MS a ofertar apoio a formação dos novos Núcleos de Telessaúde (conforme as portarias 2.554 de 28 de outubro de 2011 e 2.815 de 29 de novembro de 2011). Nesse contexto, o Núcleo FESF/SUS, juntamente com outros cinco núcleos distintos da Bahia se unificaram, passando a ser denominados Núcleo de Telessaúde Bahia, bem como o Núcleo de Telessaúde de Andradina (responsável pela Região da DRS II – Araçatuba – Região dos Lagos, que abrange 40 municípios da região oeste do estado de SP), passaram a receber o apoio do TelessaúdeRS para auxílio tanto na formação dos Núcleos, como nas respostas de teleconsultorias, até que os Núcleos possam estar completamente formados com equipes próprias respondendo as suas demandas. Ainda, o TelessaúdeRS atendia, até 2012, a 127 municípios

do RS com ESF, com previsão de uma ampliação significativa de abrangência a partir de convênio firmado com entre UFRGS/TelessaúdeRS e o Governo do Estado do RS. Em 2013, o TSRS passou a apoiar 440 municípios do Estado do RS com ESF, totalizando 1469 equipes de Saúde da Família vinculadas ao programa.

No período estudado, de janeiro de 2008 a dezembro 2012, o maior número de solicitações dos profissionais dos NASF veio, como esperado, do estado do estado do RS:

Tabela 2: Distribuição de solicitações por Estado brasileiro.

Porto Alegre/RS, 2013.

Estado	Nº se solicitações	%
BA	4	1,2
SP	26	7,9
RS	301	90,9
TOTAL	331	100,0

Fonte: Dados fornecidos pelo TelesaúdeRS, 2013.

Municípios

As solicitações foram provenientes de equipes presentes em 77 municípios distribuídos pelos três estados participantes desta pesquisa:

Tabela 3: Número de municípios participantes por Estado brasileiro.

Porto Alegre/RS,2013.

Estado	Municípios participantes	%
ВА	01	1,3
SP	11	14,3
RS	65	84,4
TOTAL	77	100.0

Fonte: Dados fornecidos pelo TelesaúdeRS, 2013.

Já na tabela abaixo (tabela 4) traz a o número de solicitações realizadas por cada município:

Tabela 4: Distribuição do número de municípios solicitantes, segundo número de solicitações realizadas por cada município. Porto Alegre/RS, 2013.

Solicitações	Municípios
1	29
2	14
3	11
4	7
5	3
6	2
7	2
8	2
9	1
11	2
12	1
16	1
28	1
69	1

Fonte: Banco de dados do TelessaúdeRS.2013.

Observa-se através da tabela acima que dos 77 municípios, 56 realizaram até 3 solicitações em um período de 5 anos.

Houve apenas seis municípios que apresentaram um número superior a 10 solicitações cada, estes foram:

Tabela 5: Municípios com mais de 10 solicitações no período 2008-2012.

Município	População IBGE 2010	Nº de solicitações	%
Ajuricaba	7.255	28	19,0
Camargo	2.592	16	10,9
Gravataí	255.660	12	8,2
Marau	36.364	69	46,9
São Domingos do Sul	2.926	11	7,5
Sede Nova	3.011	11	7,5

Fonte: Banco de dados TelessaúdeRS 2013 e IBGE 2010.

A tabela a seguir mostra a distância desses municípios em relação à cidade de Porto Alegre- RS, onde se localiza a sede do TSRS e, ainda, a figura 3 (em anexo) tem-se uma visão da localização destes municípios:

Tabela 6: Municípios mais solicitantes x Distância de Porto Alegre-RS, em quilômetros (kms). Porto Alegre/RS,2013.

Município	Distância de Porto Alegre
Ajuricaba	430
Camargo	247
Gravataí	23
Marau	253
São Domingos do Sul	229
Sede Nova	480

Fonte: www.emsampa.com.br/xspxrsint.htm, 2013.

Como podemos observar, mesmo que o município de Gravataí se localize de forma mais próxima da cidade sede do TelessaúdeRS, não foi o

município com o maior número de solicitações, já o município de Marau que obteve o maior número de solicitações é o que fica em 3º lugar dentre os municípios mais distantes do TSRS. Considerando essas distâncias, o TSRS proporciona tanto para os municípios e profissionais mais distantes ou não, uma aproximação de suas ferramentas, auxiliando desde os que estão mais próximos aos mais distantes, tornando-se um programa de fácil acesso a todos os profissionais das ESF.

Os municípios de Camargo, Marau, São Domingos do Sul e Sede Nova, solicitaram teleconsultorias que foram categorizadas como Não Se Aplica (NSA), sendo essas classificadas como temas não relacionados à Atenção Primária em Saúde (APS), principal foco do Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul. Então, nesse caso, os municípios de São Domingos do Sul e Sede Nova não ficariam entre os municípios com mais de 10 teleconsultorias.

Profissionais solicitantes

Para profissionais encaminharem solicitações os suas ao TelessaúdeRS, devem estar vinculados ao programa. Essa vinculação é realizada primeiramente entre os gestores municipais e os coordenadores de campo do TSR, após o acordo os monitores de campo do TSRS realizam capacitação dos profissionais das equipes de Saúde da Família para que eles possam fazer uso das ferramentas que o TSRS oferece. Após participarem desta capacitação, os profissionais podem iniciar suas atividades como encaminhando solicitantes. suas dúvidas ao TSRS por teleconsultorias. Os profissionais que podem utilizar do TSRS são os que compõem a equipe mínima de um ESF e dos NASFs.

Os profissionais de saúde das equipes de NASF que utilizaram os serviços do Telessaúde durante o período analisado nesta pesquisa foram: assistente social, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional.

Tabela 7: Número de solicitações por categoria profissional solicitante. Porto Alegre/RS, 2013.

Profissional participante	Nº de solicitações	%
Psicólogo	143	43,2
Fisioterapeuta	72	21,8
Nutricionista	54	16,3
Farmacêutico	44	13,3
Assistente Social	12	3,6
Fonoaudióloga	3	0,9
Terapeuta Ocupacional	2	0,6
Educador Físico	1	0,3

Fonte: Dados fornecidos pelo TelesaúdeRS, 2013.

Em relação aos municípios mais solicitantes, as teleconsultorias vieram dos seguintes profissionais: do município de Marau 61 solicitações foram realizadas por sete diferentes profissionais de Psicologia e 8 perguntas foram feitas por apenas um profissional Farmacêutico. Já da cidade de Ajuricaba, das 28 solicitações feitas ao TelessaúdeRS, 23 foram de um Fisioterapeuta, 2 de um profissional Farmacêutico, 2 solicitações de um Psicólogo e 1 pergunta de um Nutricionista.

O município de Camargo apresentou os seguintes resultados: 10 solicitações de um Fisioterapeuta, 4 solicitações de dois profissionais de Psicologia e 2 solicitações de um Farmacêutico.

A cidade de Gravataí todas as 12 solicitações foram feiras por um único profissional Nutricionista. Já São Domingos do Sul as 12 solicitações foram realizadas por dois profissionais de Psicologia.

E, por fim, no município de Sede Nova houve participação de três profissionais, um Psicólogo e dois Fisioterapeutas, sendo que o profissional de Psicologia mandou mais perguntas ao TSRS (9 solicitações) e os Fisioterapeutas cada um enviou uma pergunta.

Dos profissionais descritos na tabela 7 o maior número de solicitações de Psicólogo foram vindas do município de Marau (61 teleconsultorias), Fisioterapeuta que mais solicitaram foram de Ajuricaba (23 teleconsultorias), Nutricionista de Gravataí (12 teleconsultorias), profissional Farmacêutico também do município de Marau (8 teleconsultorias), Assistente Social do município de Santo Cristo (3 teleconsultorias), Fonoaudiólogo da cidade de Gabriel Monteiro (3 teleconsultorias), as solicitações dos profissionais de Terapia Ocupacional vieram de dois municípios diferentes, estes são Lauro de Freitas (1 teleconsultoria) e Cidreira (1 teleconsultoria) e, por fim, a única solicitação do profissional de Educação Física veio de município de Jacutinga.

Profissionais do TelessaúdeRS que responderam as solicitações (Teleconsultores)

Das 331 teleconsultorias que chegaram ao TelessaúdeRS no mesmo período descrito acima, 295 delas foram respondidas pelos teleconsultores, pois 36 perguntas encaixaram-se na categoria de NSA.

As dúvidas dos profissionais das equipes NASF foram respondidas por dez diferentes categorias de profissionais da área da saúde, sendo estes: enfermeiros (as), especialistas em saúde pública (ESP), farmacêuticos (as), fisioterapeutas, fonoaudióloga, médicos (as), nutricionistas, odontólogos, psicólogos (as) e psiquiatras.

Dentre os citados acima, classificou-se os profissionais por teleconsultorias respondidas, conforme a tabela abaixo:

Tabela 8: Número de solicitações respondidas por cada profissional Teleconsultor.

Profissional Teleconsultor	Nº	%
Psicólogo	75	25,4
Médico	58	19,7
Fisioterapeuta	37	12,5
Nutricionista	33	11,2
Enfermeira	32	10,8
Farmacêutico	20	6,8
ESP	18	6,1
Psiquiatra	15	5,1
Odontólogo	6	2,0
Fonoaudiológa	1	0,3
TOTAL	295	100,0%

Fonte: Banco de dados TelessaúdeRS, 2013.

Seguindo nessa linha de profissional que respondeu as solicitações das equipes NASF, fez-se uma análise separadamente das perguntas de cada profissional do NASF, o que destaca a interdisciplinaridade do TelessaúdeRS.

Das 143 teleconsultorias vindas dos profissionais psicólogos, 70 delas foram respondidas por psicólogos, 20 destas solicitações se encaixaram na categoria de Não Se Aplica (NSA), 18 por especialistas em saúde pública (ESP), 13 por médicos, 12 por psiquiatras e 10 solicitações respondidas por teleconsultores de enfermagem.

As 72 solicitações dos fisioterapeutas foram respondidas pelos seguintes teleconsultores: 37 por profissionais de fisioterapia, 17 por médicos, 9 NSA, 6 por enfermeiros, 2 foram por psiquiatras e 1 por um odontólogo.

Já as perguntas dos profissionais de nutrição (54 solicitações) receberam respostas vindas dos seguintes profissionais teleconsultores: 33 solicitações foram respondidas por nutricionistas, 12 por médicos, 5 foram respondidas por enfermeiros, 3 se encaixaram na categoria de NSA e 1 por um psicólogo.

Os farmacêuticos tiveram suas 44 teleconsultorias respondidas pelos seguintes teleconsultores da equipe TelessaúdeRS: 20 foram respondidas por seus colegas de profissão também farmacêuticos, 14 de médicos, 3 respostas vindas de enfermeiros, 3 de psicólogos, 2 de odontólogos, 1 de um nutricionista e apenas 1 NSA.

Os assistentes sociais receberam respostas as suas 12 perguntas dos profissionais enfermeiros (4 solicitações respondidas), odontólogos (3 solicitações), médico (2 solicitações), psicólogo (1 solicitação), psiquiatra (1 solicitação) e 1 NSA.

Das 3 solicitações vindas de um profissional de fonoaudiologia, 2 se encaixaram na categoria de NSA e 1 foi respondida por um profissional da mesma categoria (fonoaudiólogo).

Já as 2 teleconsultorias feitas por um terapeuta ocupacional foram respondidas por um profissional de enfermagem e, por fim, a única pergunta feita por um profissional de educação física também foi respondida por um enfermeiro.

Resultados de acordo com Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2)

Das 331 teleconsulturias analisadas neste estudo, ressalta-se que nem todas elas foram classificadas de acordo com a CIAP-2. Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, não haviam sido classificadas todas as solicitações, sendo o número de teleconsultorias já classificadas de 183 (55,3%). Os profissionais do TSRS explicaram que antes as teleconsultorias não precisavam ser obrigatoriamente classificadas, porém desde 2010 esse processo tornou-se obrigatório e essas teleconsultorias estão sendo classificadas segundo a demanda do TSRS.

Quando o Motivo de Consulta (MC) for classificado, aparecerá com uma letra referente ao capítulo, uma cor referente a cada componente (como nos mostra a tabela 5 acima) e dois número, por exemplo, D70 (amarelo) = Infecção gastrointestinal. MC "[...] é a expressão adotada para referir-se a toda razão que leva um paciente a aderir ao sistema de cuidados de saúde, como reflexo da necessidade que o indivíduo tem de recorrer a este tipo de cuidado." (GUSSO, 2009, p.20)

Nesta pesquisa não houve nenhuma solicitação dos profissionais do NASF voltada ao componente "Anomalias Congênitas". Os componentes se apresentaram da seguinte forma:

Tabela 9: Número de solicitações referentes aos componentes da CIAP-2.

Porto Alegre/RS, 2013.

Componentes CIAP-2	Nº de solicitações	%
Procedimentos	165	57,3
Outros Diagnósticos	77	26,7
Sinais/Sintomas	32	11,1
Traumatismos	8	2,8
Infecções	3	1,0
Neoplasias	3	1,0
Anomalias Congênitas	0	0,0

Fonte: Banco de dados TelessaúdeRS, 2013.

As perguntas/teleconsultorias do profissional solicitante podiam ser classificadas em até três CIAP diferentes, no caso das 183 teleconsultorias estudadas, nem todas foram classificadas em três CIAP, ficando da seguinte maneira as classificações: 183 teleconsultorias foram classificadas 1 vez, 90 foram classificadas em 2 CIAP e 15 em 3 CIAP, totalizando 288 motivos de consultas classificados.

A partir disto, as 288 teleconsultorias classificadas segundo a CIAP se encaixaram em 17 diferentes capítulos:

Tabela 10: Número de Classificação CIAP por capítulo.

Abreviação	Capítulos	Nº de Solicitações	%
Р	Psicológico	90	31,3
Α	Geral e Inespecífico	82	28,5
Т	Endócrino/Metabólico e Nutricional	27	9,4
D	Digestivo	20	6,9
L	Músculo-Esquelético	18	6,3
W	Gravidez, Parto e Planejamento Familiar	16	5,6
Z	Problemas Sociais	8	2,8
N	Neurológico	6	2,1
В	Sangue, Sist. Hematopoiético, Linfático e Baço	5	1,7
S	Pele	5	1,7
K	Circulatório	3	1,0
X	Genital Feminino	3	1,0
Υ	Genital Masculino	3	1,0
R	Respiratório	2	0,7
F	Olhos	0	0,0
Н	Ouvidos	0	0,0
U	Urinário	0	0,0

Fonte: Banco de dados TelessaúdeRS, 2013.

Enfim, o número maior de classificações de acordo com o capítulo psicológico da CIAP-2, vai ao encontro do número elevado de participantes de profissionais psicólogos e ainda, das questões de saúde mental, crescentes na população.

Temas mais solicitados

Foram gerados diferentes temas a partir de cada solicitação, onde das 288 perguntas classificadas segundo a CIAP-2, gerou-se 94 diferentes temas de consultas. Devido a um número muito elevado para ser apresentado em forma de gráfico ou tabela, apresentar-se-ão os 20 temas mais solicitados pelos profissionais dos NASF, estes são:

Tabela 11: Temas mais solicitados nas Teleconsultorias. Porto Alegre/RS, 2013.

CIAP2	Descrição CIAP	Nº de vezes classificadas
P45	Psicológico = educação em saúde/aconselhamento/dieta	33
A45	Geral e Inespecífico = educação em saúde/aconselhamento/dieta	32
A62	Geral e Inespecífico = procedimento administrativo	15
A50	Geral e Inespecífico = medicação/prescrição/ renovação/injeção	11
P76	Psicológico = Perturbações depressivas	11
T50	Endócrino/metabólico e nutricional = medicação/prescrição/ renovação/ injeção	8
A98	Geral e Inespecífico = medicina preventiva/ manutenção da saúde	8
W78	Gravidez, parto e planejamento familiar = gravidez	7
T45	Endócrino/metabólico e nutricional = educação em saúde/aconselhamento/dieta	6
P50	Psicológico = medicação/prescrição/ renovação/ injeção	6
W45	Gravidez, parto e planejamento familiar = educação em saúde/aconselhamento/dieta	6
T90	Endócrino/metabólico e nutricional = diabetes não insulino dependente	6
Z25	Problemas sociais = ato ou acontecimento violento	6
P62	Psicológico = procedimento administrativo	5
A59	Geral e Inespecífico = outros procedimentos terapêuticos /pequena cirurgia NE	5
D99	Digestivo = outras doenças do aparelho digestivo	5
P19	Psicológico = abuso de drogas	5
D45	Digestivo= educação em saúde/aconselhamento/dieta	4
A57	Geral e Inespecífico = medicina física/ reabilitação	4
P59	Psicológico = outros procedimentos terapêuticos /pequena cirurgia NE	4

Fonte: Banco de dados TelessaúdeRS, 2013.

Observa-se que os capítulos mais solicitados dentro destes 20 principais motivos de consultas foram o psicológico (P) (30%) e geral e inespecífico (A) (30%) seguidos por endócrino/metabólico e nutricional (T) (15%), digestivo (D) (10%), gravidez/parto/planejamento familiar (W) (10%), e problemas sociais (Z) (5%). Percebe-se que essa ordem é quase a mesma apresentada no gráfico do

nº de Classificação CIAP por Capítulo, onde traz os capítulos mais abordados, nota-se a diferença apenas do capítulo músculo-esquelético (L) antes do capítulo W referente a gravidez/parto/planejamento familiar.

Já os motivos de consultas mais questionados foram, por exemplo, educação em saúde/aconselhamento e dieta voltados à psicologia, abaixo aparece o mesmo motivo de consulta, mas este foi questionado de uma forma mais ampla, pois se encaixou no capítulo de geral e inespecífico. Este foi de procedimentos seguido por questões administrativos. medicação/prescrição/renovação/injeção, ambos fazendo parte do capítulo geral e inespecífico, logo abaixo o motivo de consulta perturbações depressivas mais especificamente do capítulo psicológico e assim sucessivamente com os demais temas.

De uma forma geral observa-se que um dos temas mais solicitados foram referentes à educação em saúde, sendo este um dos focos do TelsssaúdeRS a partir das teleconsultorias, poder proporcionar momentos de reflexão e discussão frente a algum tema ou assunto referentes à APS de uma forma geral.

Outro assunto que aparece como um dos 20 mais solicitados são as perturbações depressivas, a conhecida depressão. Este tema é considerado um dos problemas mais sérios de Saúde Pública (GUSMÃO et al, 2005), que afeta consideravelmente na qualidade vida das pessoas. O CIAP-2: P76 que se refere a estas perturbações depressivas incluem os seguintes temas: " psicose afetiva Não Especificado (NE); neurose depressiva; psicose depressiva, misto de ansiedade e depressão; depressão reativa e depressão pós-natal/ puerperal." (GUSSO, 2009, p.124).

Nota-se que diferentes temas, de diferentes áreas da saúde foram solicitados. Sabemos que sempre haverão e surgirão dúvidas referentes a 'n' assuntos, porém se reforça a importância de momentos de discussões nas equipes que compõe uma ESF e ainda o quanto o telessaúdeRS é uma ferramenta importante e que realmente veio para facilitar e auxiliar nas dúvidas e práticas das equipes de Saúde da Família.

4.CONCLUSÃO

Ao analisar o número e as temáticas das teleconsultorias dos profissionais que não compõe a equipe mínima da Estratégia Saúde da Família (ESF) se teve certa dificuldade ao descrevê-los. Como não se teve acesso ao dado bruto, ou seja, o questionamento original das teleconsultorias, a pergunta do profissional solicitante do NASF, mas apenas à classificação pelo CIAP-2, não pode-se fazer uma análise mais detalhada sobre as solicitações.

Outra limitação encontrada durante a realização desta pesquisa foi que há poucos estudos em nosso país utilizando esta classificação e poucas literaturas referente a NASF, principalmente no que diz respeito às ações de Educação em Saúde e Educação Permanente. Mesmo com relação ao Telessaúde não há, ainda, estudos relacionados ao impacto na atuação de profissionais ligados ao apoio matricial proposto pelo NASF.

Enfim, os resultados deste trabalho nos mostram o quanto nós profissionais da saúde precisamos a cada dia ir atrás de mais conhecimento, buscando nos especializar, pois nunca saberemos tudo. Através do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes os profissionais poderão sanar suas principais dúvidas referentes a temas voltados à área da saúde, mostrando-se uma ferramenta bastante importante para auxiliar os profissionais de saúde.

A diversidade de solicitações pelos profissionais NASF apontam a necessidade de explorar melhor a formação e a necessidade de educação permanente no que se refere ao cuidado na atenção primária à saúde, para identificar as causas sensíveis e organizar ações cuja intervenção permita aumentar a resolutividade neste nível de atenção. Espera-se, com esse trabalho, desencadear a reflexão sobre as temáticas abordadas e ampliar a aproximação entre as equipes do NASF, ESF e Telessaúde.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M.M.A; et al. Atenção Primária à Saúde e sua articulação com a Estratégia Saúde da Família: construção política, metodológica e prática. Revista APS, v.10, n.2, p. 189-199, jul./dez. 2007.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p.1-158.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília-DF. Séries Pacto pela Saúde. Volume 4. 2006.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 35 de 4 de janeiro de 2007. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Brasília, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.- Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 402 de 24 de fevereiro de 2010. Institui, em âmbito nacional, o Programa Telessaúde Brasil para apoio à Estratégiade Saúde da Família no Sistema Único de Saúde, institui o Programa Nacional de Bolsas do Telessaúde Brasil e dá outras providências. Brasília, 2010.

Mini	stério da S	Saúde. Ga	binete do N	Ministro. Po	ortaria i	nº 2.488 (de 21 de
outubro de	2011. A	prova a	Política	Nacional	de A	Atenção	Básica,
estabelecen	do a revi	são de di	iretrizes e	normas	para a	organiza	ação da
Atenção Bás	Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa						
de Agentes (Comunitá	rios de Sa	iúde (PAC	S). Brasília	, 2011.		
Mini	stério da S	Saúde. Gal	binete do M	linistro. Po	ortaria	nº 2.546 (de 27 de
outubro de 2	2011. Red	lefine e a	mplia o P	rograma T	Telessa	aúde Bra	sil, que
passa a sei	r denomii	nado Pro	grama Na	cional Tel	essaú	de Brasi	I Redes
(Telessaúde	Brasil Re	e des). Bras	sília, 2011.				
Mini outubro de 2 Básicas de 3 Redes na A Brasil Redes	2011. Inst Saúde, o tenção B	titui, no l Compone ásica, inte	Programa ente de Inf	de Requa ormatizaç	alificaç ão e T	ão de U elessaúd	nidades e Brasil
Mini de Atenção Saúde. Secre Brasília : Mini	Básica. P etaria de <i>l</i>	Política Na Atenção à	a cional de Saúde. De	Atenção	Básic	a / Minis	stério da
Mini	stério da	Saúde. M a	anual de T	elessaúde	para	Atenção	Básica/
Atenção Primária à Saúde/ Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio							
Grande do Sul Brasília: Ministério da Saúde, 2012, p. 15-123.							

Atenção	Primária	à Saúde	e. Protoc	olo de	solicitad	ão de	Telecor	sultorias.
[online]		Disponíve		na	oononaş	Inter		via
[Orinite]		Disponive	, 1	IIa		IIILEI	Π ο ι	via
http://bvsi	ms.saude.	gov.br/bvs	s/publicad	coes/ma	nual_tele	essaud	e_protoc	olo_solici
tacao_tel	econsultor	ias.pdf, 20	013. Aces	so em:	18 de de	zembr	o de 2012	2.
I	Ministério	da Saúde	. Gabinet	te do Mi	nistro. I	Portaria	a nº 256	de 11 de
março de	e 2013	Estabele	ce nova	s regra	s para	o ca	dastrame	ento das
equipes	que farão	parte do	s Núcleo	s de A _l	ooio à S	aúde (da Famíl	ia(NASF)
Sistema	de Cadas	stro Naci	onal de	Estabel	eciment	os de	Saúde ((SCNES).
Brasília, 2	2013.							
	Departam	ento de	Atenção	Básica.	. A Sal	a de	apoio à	Gestão
Estratégi	ica (S	SAGE) .[or	nline]	Dispon	ível	na	interne	et via
http://189	.28.128.17	78/sage/. <i>I</i>	Acesso ei	m: 14 de	junho d	e 2013		

_____. Ministério da Saúde. Manual de Telessaúde para Atenção Básica/

FONTANIVE, P.V.N. Necessidade em Educação Permanente percebidas por profissionais médicos das Equipes de Saúde da Família dos municípios do projeto Telessaúde-RS. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2009.

GUSMÃO, R.M et al. **O peso das perturbações depressivas :** aspectos epidemiológicos globais e necessidades de informação em Portugal. Acta Med Port ,2005, 18:129-146.

GUSSO, G.D.F. Diagnóstico de demanda em Florianópolis utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária: 2ª edição (CIAP-2). São Paulo, 2009.

GUSSO, G.D.F. Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2). [online] Disponível na Internet via http://www.sbmfc.org.br/media/file/CIAP%202/CIAP%20Brasil_atualizado.pdf , 2009. Acesso em: 3 de janeiro de 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [online] Disponível na Internet via http://www.ibge.gov.br/cidadesat/index.php. Acesso em: 23 de maio de 2013.

LANDESBERG, G.A.P. et al. Análise de demanda em Medicina de Família no Brasil utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária. Ciência&Saúde Coletiva,17(11):3025-3036,2012.

MICHEL, M.H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 34-49.

RAMOS-LIMA, L.F. et al. **Materiais educativos para qualificação de equipes de Estratégia Saúde da Família no projeto Telessaúde RS.** Revista HCPA-Vol. 28, 2008, p.152.

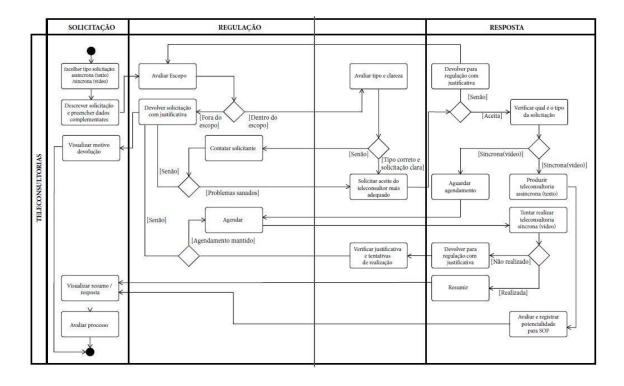
RODRIGUES, W.C. **Metodologia científica**. [online] Disponível na Internet via http://professor.ucg.br/siteDocente/admin/arquivosUpload/3922/material/Willian %20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf, 2007. Acesso em: 17 de dezembro de 2012.

SAMPAIO, M.M.A. et al. Revisão sistemática do desenvolvimento e dos usos da Classificação Internacional de Atenção Primária. Cad. Saúde Colet., 2012, Rio de Janeiro, 20 (1): 3-14.

STARFIELD, B. **Atenção primária:** equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002, 726p.

ANEXOS

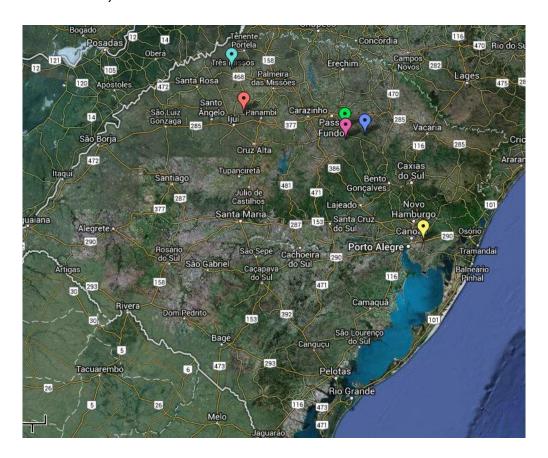
Anexo 1 – Figura 1: Fluxo de solicitação, regulação e resposta de teleconsultorias.



Anexo 2- Figura 2: Mapa do Brasil com Estados brasileiros participantes, 2013.



Anexo 3- Figura 3: Mapa com a localização geográfica dos municípios mais solicitantes, 2013.



Legenda:

Ajuricaba
Gravataí
Marau
São Domingos do Sul
Sede Nova

Anexo 4: Classificação Internacional de Atenção Primária



AND RESIDENCE OF COLUMN STATE	Andreas Charles	Anna de la constanta de la con	Charles and the Control of the Contr
190 Cafalitio de clustor 191: Pasalisia facial/parolisia de Bell	505 Verrugas 508 Temperinchero localizado	U29 Sinals/sirromes aparelho urinario, outros	KET Neoplasis genital feminina, outra/NE REC Lesso traumática genital feminina
ren Pasalinia facial/panalinia de Bell 192: Navialgia do trigómio	S08 Turnosinchaço localizado S0S Turnoses/inchaços generalizados	U70 Pielonefrite U71 Cistito/outra infecção urinária	X83: Malformações congênitas genitais.
ISS Sindrome do tunel do carpe/ Serdrome do	506 Erupção cutáreo localizada	U72 Unetrite	384 Yaginta/vulvite NE
canal cárpico	507 Erupção cutáreo generalizada	U75. Neoplasia maligna do rim	HRS. Eloença do colo NE.
34 Neurite/Newtte/neuropatia perférica	508 Alterações da cor da pele	U76 Neoplasia benigna do rim	II86 Erfregaço de Papanicolau/colpochología oradica anormal
25 Cafaldia tensional 99 Outras doenças do sistema neurològico	509 Infecção dos dedes das mãos/pes 510 Furumesto/carbancato	U77 Neoplasia maligna do aparelho urinário, outra U78 Neoplasia birrigna do aparelho urinário	X87 Prolopto utero-saginal
SICOLÓBICO P		U79 Neoplasia do apareño uninirio NE	IIBB. Doença fibrocistica da mama
	S12: Picada ou mordedura de Visieto	USD Lesões traumáticas do aparelho urinário	XXV Sindrome its tensio pré-menorinal
71 Senseção de arreindade/nervosismo/tensão	S13 Mordedura animal/humana	UBS Malformação conquesta do apareitro uninário	X90 Herpes genital feminino
O. Reacilio aguada ao estresse	514 Quelmedura/escaldes	UBB Glommulanefitte/ systrome reskritica	X91 Conditiona acuminado femínino
3 Tristeza/ Sensação de depressão	S15 Corpo estranha na pele S16 Traumaticmo/comousão	U90 Albuminuria/proteinuria ortostática U95 Cálculo urinário	X92 Infecção por clamida X99 Desnça genital feminina, mutra
4 Senticiomportar-se de forma initável/tangada 85 Sensação/comportamento senil	517 Absolu/amanhão/bolhas	USE Analtse de urina arromai NE	
6 Perturbação do sono	S18 Lacetação/curte	199 Curos donos situários	GENITAL MASCULINO
67 Diminuição do desejo sevual	S19 Outra lesko curánea	GRAVIDEZ, PARTO E	VDT Dorno pinis
Diminuição da satisfação sexual	S20 Calos/calos/dades	PLANEJAMENTO FAMILIAR W	Y62 Dorno escrota/testiculos
00 Preocupação com a preferência-sexual	S21 Sinals/sintomas da tentura da pele		YOS Secreção unitral
© Gaguejar/balbuciar/tiques	SZ2 Sinali/hittomas das unhas SZ3 Queda de cabelo/colvicie	W01 Questão sobre gravidez	Y54 Sinals/statomas do pênis, outros
 Problemas de alimentação do criança Mohar a cama/enurseo 	S24 Sinais/sintomas do cabolio/couro cabeludo	W02 Medo de estar grávido W03 Hemorragia antes do parto	V05 Sinals/sintomas do escroto/testiculos, outre V06 Sinals/sintomas da prostata
13 Encopress/outros problemas de incontinén-		WIS Wittitos/nástem ducerte a grovidez	707 Impotencia NE
cia fecal	527 Medo de outra doença da pele	W10 Contracepção pôs-coltal	Y58 Sinais/sintomas da função sexual mesculi
15. Albuso cróreco de álcool	S28 Limitação funcional/incapacidade	W11 Contracepção oral	outros
6 Abuso agudo de álcool	529 Sinais/sintomas da pele, outros	W12 Contracepção intra-uterina/ Dispositivo	T10 infertilidade/subfertilidade isasculina
7. Abuso do tabaco	570 Herper zoeter	Intrasterina/ DIU	V13 Esterálgação masculara
IB. Abuso de medicação 19. Abuso de drogas	\$71 Herpes simples \$23 Exceloration to produce	W13 Estartitação W14 Contracepção/butros	Y14 Planejamento familiar, outros Y16 Sinato/sintornas da mena mesculina
19 Attenções da memória	572 Escabiose/outras acariases 573 Pediculose/outras infecções da pelo	W15 Infertificiade/subfertifidade	124 Medio de disfunção sexual masculina
2 Sinassistomas relacionados ao comporta-	574 Dermatofitose	W17 Hemorragia pós-parto	Y25 Modo de doença soxualmente transmissi
mento da criança	S75 Monillase oral/candidiase no pele	W18 Sinas/sintomas pds-parts	125 Medo de câncer gental masculino
3 Sinais/sintomas relacionados ao comporta-	576. Outras infecções de pele	W19 Sinais/cimomas da mama/lactação	Y27. Medo de doença genital masculina, outra
mento do adolescente	577 Neoplasias malignas da pela	W21 Preocupação com a imagem corporal na	Y28 Limitação funcional/incapacidade
24 Dificuldades específicas de aprendizagem 25 Problemas da faie de vida de adulto	578 Lipoma	gravidez W27 Medo de complicações na gravidez	Y29 Small/sintomas, outros
25 Processas da time de vida de acreso 27 Medo de perturbações mentais	S79 Neoplasia cutánea benigna/incerta S80 Ceratoso/Queratoso solar/quormadura sola		970 Sifili musculma 971 Gonorella masculma
16. Úmitação funcional/incapacidade	S80 Caracisis Quaratise sista quarmadura soci S81 Hernangioma/antengiome	W29 Sinais/sintomas da gravidez, outros	177 Goronea Mascanta 1772 Hopes genital
29 Sinais/sintomas psicológicos, outros	SB2 Nevos/strain pla pete	W70 Sepsis/infecção puerperal	Y73 Produtto/vesicults serrinal
10 Deménsia	S83 Lesões da pele congênitas, outras	W71 Infecções que complicam a gravidez	174 Orguna/apididimits
71 Outras palcoses orgánicas NE	S84 Impetigo	W72 Neoplasia maligna relacionada com gravidaz	1775. Balanite/Balanopostite
72. Esquiostrenio 73. Psicose afetiva	SSS Cato pilanidat Yetute	W73 Neoplasia berrigna/incerta relacionada com a gravidez	176 Conditiona acuminado
74 Districtio aminiso/estado de anvestade	S86 Dermattie sebarreica	W75 Lesões traumaticas que complicam a gravidaz	177 Neoplasis maligna da prostata 178 Neoplasis maligna genital masculina, outi
75 Somatitação	S87 Dermatte/eczema atópico S88 Dermatte de comato/alérgica	W76 Malformação constinto que complica a gravidor	Y79 Neoplatia henioro gental matriatia, dut
6 Perturbações depressivas	509 Dermatite das fraidas	W78 Grawidez	Y79 Neoplasia benigna genital masculina NE Y80 Traumati mo genital masculina outro
77 Suicidio/sentativa de sacidio	590 Pitiriase rosada	W79 Gravidez reio desejede	YB1 //mose/prepacto redundante
16 Neurasterda	591 Pserlate	WNO Gravicky ecopies	YEZ Hipospādas
9 Fabia/perturbação compulsiva	592 Doerça des glândidas sudorparas	WET Townsia gravidica/ DHEG	YBX. Testiculo rato descido/ Criptorquida/Test
ED Perturboções de personal-dode ET Parturbução hiparcinática	SWI Cuto sebiloro	WE2 Aborto espontáneo WE3 Aborto provocado de alternico	cuin ettipicu
EZ Estrene postrauratico	594 Uvha encravada 595 Mohaco contameno	Wild Gravitic	184 Malformação genital congénita masculina outra
85 Retardo/ Arreso mental	S95 Molusco contagleso 500 Acres	WKS Diabetes gestacional	185 Hiperoofia benigna da próstato/ hiperpla
86. Anomica nervosa, bulimia	\$47 Ukora crónica da pele	W90 Parto sem complicações de reacido xivo	prostitice benigns
96: Outres policines NE	598 Urticaria	W91. Parto sam complicações de natimorto	TBE Hidrocele
99. Outras perturbações psicológicas	599 Outras doenças da pale	WS2 Parto com complicações de nascido vivo	199 Doença genital masculina, outra
ESPIRATÓRIO R	ENDÓCRINO/METABÓLICO	W93 Parto com complicações de natimorto.	PROBLEMAS SOCIAIS
01 Donatribuida ao appareho resovatívio		WS4 Mastite puorperal WS5 Curron problemas da mama durante grant-	ZD1 Poterga/problemus económicos
	E NUTRICIONAL	WYS Outros problemas da mama durante grant- docrpumpório	ZD1 Potreza/problemus económicos ZD2 Problemas relacionados o águaralimentaç
DZ Dificuldade respiratoria, dispresia D3 Angsiração ruidosa		WSS Curros problemas da mama durante grasi- dicorpusipério WS6 Cuinas complicações do puerpirio	ZD2 Problemas relacionados a águaralimentaç ZD3 Problemas de habitação/vizinhança
07 Dificuldade respiratoria, dispresia 03 Respiração ruidosa 04 Outros problemos respiratórios	ENUTRICIONAL TOT Sade exensive TOZ Apetite exensive TOZ Perda de apetite	WYS Curron problems da mama sturente grael- dicopusepério WYS Curron complicações do puerpério WYS Curron problemas da graeideo/partic	ZDZ Problemas relacionados o águaralmentas 203 Problemas de habitação/vizirhança 204 Problema socio-cultural
07 Difectidade resperatoria, dispreta 03 Respiração ruidiosa 04 Outros problemos respiratórios 05 Tosse	ENUTRICIONAL T01 Sede escentive T02 Apertire escentivo T03 Perdo de operite T04 Problemas alimentares de lacominicatinga	WSS Curros problemas da mama durante grasi- dicorpusipério WS6 Cuinas complicações do puerpirio	Z02 Problemas relacionados o águaralmentas 203 Problemas de habitação/vizirhança 204 Problema socio-cultural 205 Problemas com condições de trabalho
CO Difecuídade respiracióna, dispresia Ol fungirinque nuiclosa D4 Outros problemos respiratórios D5 Tosse D6 Hamostragia manul/epistace	ENUTRICIONAL TOI Sede econtivo TOI Apetile escentivo TOI Period de apetite TOI Problemas almentales de lacomis/crisinça TOI Problemas almentales do adulto	WS Duron problems do mama durante gravi- dicirpasepério. WS6 Curino complicações do premiento. WS9 Curino problemas da gravidacirpanto. GENITAL FEMINIMO. X	202 Problemas relacionados o aguaralmenta; 203 Problemas de Habitação/vilorihança 204 Problemas socio-cultura; 205 Problemas com conclições de trabalho 206 Problemas de desemprego.
IZ Difesidade engenatoria, disprinta 13 Respiração núdosa 14 Outros problemas respiratórios 15 Tosse 16 Hemotragia nasul/epistaxo 17 Espires/sorgestão násal	ENUTRICONAL TOI Sade econsitive TO2 Apelite escensivo TO3 Perda de apelite TO3 Problema admentales de lactoma/criánça TO3 Problema admentales do adulto TO7 Aumento de peso	WYS Durint problems do manta durante grant- durint properties. Wife Curren complicações do puerpirto. WSP Curren problems da grantée/parto. GENITAL FEMINIMO X X01 Dor genital.	202 Problemas relacionados a águaralmenta 203 Problemas de habitação vicinhança 204 Problema socio-cultural 205 Problemas com consições de trabalho 206 Problemas de desemprego 207 Problemas relacionados com educação
DZ Difficuldade nesponatoria, dispinala Difficulta del consistente DE Outros problemos respiratórios ES Tosse DE Hamistragla masal repistaco DE Espiraciforegestão násal DE Outros Sirassifationas nasales	e NUTRICONAL. TOT Sede econstive TOZ Aperite escentivo TOZ Aperite escentivo TOZ Problemas almentates de lactema/criança TOZ Problemas almentates de adulto TOZ Aumento de peso TOZ Aumento de peso TOZ ROS Problema de peso	WS Duron problems do mante durante geni- dorpuscipino MSG Cutras complicações do puespirio MSG Cutras problemas da grander/parto GENITAL FEMINIO X 201 Dor genital 202 Dores resortues	202 Problemas relacionados o aguaralmenta; 203 Problemas de Habitação/vilorihança 204 Problemas socio-cultura; 205 Problemas com conclições de trabalho 206 Problemas de desemprego.
Difficuldade mopleutaria, dispressa Respiração nadoria Outros problemos respiratórios Tosse Hemostragia masulispistaxos Epimoricongestão nasul Outros sinsistintones nasols Outros sinsistintones nasols Tosse Smally internacions paranises	ENUTRICIONAL TOI Sade econitivo TO2 Apetile escentivo TO3 Perdo de apetite TO4 Problemas almentales de lactema/criança TO5 Problemas almentales do adulto TO7 Aumento de peso TO6 Perdo de peso TO6 Perdo de peso TO7 Aumento de peso	WS Durin poblems de nama durante geni- dezpuespério WS Dutras complicações de puerpirio WS Dutras poblems ils grandeopario GENITAL FEMINIMO X XOI Dor garital XOZ Dores recenstrues XOZ Dores incernestrues XOZ Dores incernestrues XOZ Podro deval diologos namañor	202 Problemas relocionados a ayunifamenta, 203 Problemas de habitação/menhança 204 Problemas codo-cultural 205 Problemas de decemprego 207 Problemas de decemprego 207 Problemas relacionados com educação 208 Problemas relacionados com educação 208 Problemas relacionados com educação 200 Problemas de confermingal
D Difficuldade mophisotria, dispensia Difficuldade B4 Outros problémas respiratorios S Tosse D4 Hemostragai manalimpistano D7 Espiranisoriganda nasalimpistano D7 Espiranisoriganda nasalimpistano D7 Espiranisoriganda nasalimpistano D8 Outros Sinshipistanomas nasali D9 Sinnahirimtomas de sees paranaisma T7 Sinshihrimtomas dia garganta.	ENUTRICIONAL TOI Sade examitive TO2 Apetite excessivo TO3 Perdo de apetite TO4 Problemas alimentates de lactemis/crisinça TO5 Problemas alimentates do adulto TO7 Aumento de peso TO6 Perdo de peso TO6 Alexa de ceso de conscienante TO7 Desidostação TO7 Alexa de crisidores do sistemas endácistino TO8 Nedo de cisinos do sistemas endácistino TO8 Nedo de cisinos do sistemas endácistino	WSO Durint problems do manta durante grant- discriptosphin. MiSC Durint confidencia do prampieto. MiSC Durint confidencia do prampieto. MiSC Durint problems da grandecipanto. GENITAL FEMINISMO X X01 Dor ganital X02 Dores renorturals X03 Dores información problems. X04 Relação sexual distrocara na macher X05 Miscrobusção occasionamente.	202 Problemas relacionados a aguantimenta; 203 Problemas de habitação relativação. 204 Problema com consigles de trabalho. 205 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas relacionados com estuação. 206 Problemas relacionados com sistema de seguianção do 50 200 Problemas de comercia guid. 200 Problemas de comercia guid.
D Difficuldade mophisotria, dispensia Difficuldade H Outros problemos respiratórios S Tosse S Hemotragio navel-leptrizos D Espirantisergentão navel G Unitro Sinalizationes acestis S mais internativamenta acestis S mais internativamenta acestis S mais internativamenta de gargarda. J Sinalizativamenta de gargarda. J Sinalizativamenta de gargarda. J Sinalizativamenta de gargarda.	ENUTRICONAL TOI Sede escentivo TOI Apelite escentivo TOI Apelite escentivo TOI Problema afirmentarea de lactema/criánça TOI Problema afirmentarea do adulto TOI Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Atració de osociamento TOI Designatoria/a TOI Designatoria/a TOI Designatoria/a TOI Medo de câme do sistema endócrimo TOI Medo de câme do origina endócrimo TOI Medo de outra do origina endócrimo TOI Medo de câme do origina endócrimo TOI	WS Duren poblemes de mans durente gest- dorpusespério. MSG Cutrus conspicuações do puespério. WSG Cutrus poblemes de gracideo/parto GENITAL FEMINIMO X 101 Dor garistal 102 Dores reconstrusis 103 Dores a reconstrusis 104 Relação sexual dioleros no musities 105 Menobusção escansa/aquente	202 Problemas relocionados a ayunifamenta, 203 Problemas de habitação/vientrais; 204 Problemas con-calhural 205 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas relacionados com educação. 208 Problemas relacionados com estam de sejouração, 209 Problemas de celebra ligal 210 Problemas ad celebra ligal 210 Problemas relacionado com estor desende. 211 Problemas relacionado com estor desende.
Di Difficuldade moparatina, dispensia Di Berguinação nadorias Outros problemas respiratorios Tosses Chemicinação masalegistaxos Di Espirandoringestão masal Go Carros sinalegistamos assal Simalaviantomos des seco paranasas Di Simalaviantomos des seco paranasas Di Simalaviantomos de seco paranasas	ENUTRICIONAL TOI Sede eccentivo TO2 Apetite escentivo TO3 Perdo de apetite TO4 Problemas almentates de lactema/criança TO5 Problemas almentates do adulto TO7 Aumento de peso TO8 Perdo de peso TO8 Perdo de peso TO Aumento de peso TO Atracto de cescemento TT1 Desighatação TO8 Perdo de cescemento TT2 Needo de cancer do sistema endócrino TO9 Needo de cancer do sistema endócrino TO9 Needo de cancer do sistema endócrino TO9 Needo de sucre do sistema endócrino	WS Durin problems do manta durante grani- discriptosphrin MSG Durina conspiluações do puerpieto MSG Durina conspiluações do puerpieto MSG Durina problems da granidaciópacio GENITAL FEMININO XI XIII Dors destribueis XIII	202 Problemas relacionados o aguarámentas 203 Problemas de habitação/vibrihanica 205 Problemas condiciples de trabalho 205 Problemas de decemprego 207 Problemas de decemprego 207 Problemas relacionados com educação 200 Problema relacionados com estama de seguiança social 200 Problema de confermingal 200 Problema de confermingal 211 Problema relacionado com estora de saúd 211 Problema relacionado com estora de cade 211 Problema relacionado com estora de cade 212 Problema de relacionado com estora de cade
D Difficuldade mojalustrata, dispensia Difficuldade H Outros problèmes respiratorios Totale C Herrotragio nasulliopistano Difficuldade H Gentros Sinalisticatorios C Espiralisticanos nasulliopistano Difficuldade G Cutros Sinalisticatorios nasoli S Sinalisticatorios de vaz H Herrospita S Herrospital S Medio dei calineir da aparello respiratorios D Medio dei calineir da aparello respiratorios	e NUTRICONAL TOI Sede escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problema admentates de la comtectriarça TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de peso TO3 Atracto de costacionante TO3 Problema de peso TO3 Medo de câmere do sistema endócrimo TO3 Medo de câmere do sistema endócrimo TO3 Medo de casta doctria admentate de câmere de casta doctriar de casta de casta doctriar de casta doctriar de casta de casta de casta doctriar de casta de casta de casta de casta doctriar de casta de cast	WS Duren poblemes de mans durente gest- derpusespério. MSG Cutres conspicuações do puestpério. WSG Cutres poblemes de gracideo/parto GENITAL FEMINIMO X X01 Dor genital X02 Doren restroture X03 Doren restroture X03 Doren restroture X04 Pobação sexual dictorosa na maiher X05 Merobuação escassa/asserte X07 Merobuação incepular frequente X08 Merobuação incepular frequente	202 Problemas relocionados a ayunifamenta, 203 Problemas de habitago/vientraus; 204 Problemas de debengrego. 205 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas relacionados com educação. 208 Problema elacionados com estam de se 200 Problema de celeminigal. 210 Problema de celeminigal. 211 Problema de celeminigal. 211 Problema de celeminigal. 211 Problema de celeminigal.
Difficuldade implantation, dispensia Respiração indicios Ostros problemos respiratorios Tosse Hemoritaga massi lapistaxo Tesperios respiratorios Tesperios respiratorios Tesperios respiratorios Simplantarios de secon paramasas Tesperios respiratorios de secon paramasas Simplantarios de garganta Simplantarios de secon paramasas Tesperios respiratorios Hemospitie Seperios respiratorios Medio de calcacer do aparelho respiratórios Medio de calcacer de aparelho respiratórios Medio de calcacer de aparelho respiratórios	e NUTRICIONAL TOT Sede econtive TO2 Apetric excessivo TO3 Perdo de apetite TO4 Problemas alimentares de lactomis/criança TO5 Problemas alimentares do adulto TO7 Aumento de peso TO6 Acrda de peso TO6 Acrda de peso TO7 Alises de cescienente TO7 Metilo de cancienente TO7 Metilo de cancienente TO7 Metilo de cancienente endocrino TO7 Metilo de cancienente acolomismos endocrimamentalistic TO8 Sinalificación confirmación periodos de confirmación de cancienente de canci	WS Durint publishman da manta durante grant- despressions. WS Cutres conspiluações do puerpieto. WS Cutres conspiluações do puerpieto. WS Cutres poblismas da granidaciópanto. GENITAL FEMINIANO XI XXII Dors mentionals X	202 Problemas relacionados o aguarámentas 203 Problemas de habitação/vibrihanica 205 Problemas condiciples de trabalho 205 Problemas de decemprego 207 Problemas de decemprego 207 Problemas relacionados com educação 200 Problema relacionados com estama de seguiança social 200 Problema de confermingal 200 Problema de confermingal 211 Problema relacionado com estora de saúd 211 Problema relacionado com estora de cade 211 Problema relacionado com estora de cade 212 Problema de relacionado com estora de cade
Difficuldade mophototist, dispensia Respinglis, middina Outros problemos respiratórios Tosse Tosse Hemotragia nasuliopistano Tespirani-respensión nasuliopistano Tespirani-respensión nasuli Outros sinais/sistemas nasuli Outros sinais/sistemas nasuli Sinais/sistemas nasuli Sinais/sistemas nasuli Sinais/sistemas nasuli Sinais/sistemas Hemospira Hemospira Medio de cañase cha aparelho respiratório: Medio de Lincolnal firespondade.	e NUTRICONAL TOI Sede escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problema admentates de la comte/criarça TO3 Problema admentates de la comte/criarça TO3 Problema admentates de la comte/criarça TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de conscienteste TO3 Describatoração TO3 Medo de câmor dos sistema endócrimo TO3 Medo de câmor dos pristema endócrimo TO3 Medo de câmor dos pristema endócrimo TO3 Medo de câmor dos pristema endócrimo TO3 Medo de câmor dos pristemas endócrimo TO3 Sinas sistemas endócrimos pristemas TO3 Sinas sistemas endócrimos pristemas TO3 Defecções endócrima TO3 Defecções endócrima	WS Durins poblemse de mans duverte geel- dorpusespério. MS6 Cutres complicações do puespério. WS9 Cutres poblemes de gravidacipanto. GENITAL FEMINIMO X 1011 Dor genital. 1022 Bores récontinues. 1033 Dores incentinues. 1033 Dores incentinues. 1034 Dores incentinues. 1035 Menotinuação economia precision de mather. 1036 Menotinuação economia. 1037 Menotinuação economia. 1038 Menotinuação economia. 1039 Menotinuação economia. 1039 Menotinuação economia. 1039 Menotinuação economia. 1039 Seniaránimos precisionaturada. 1040 Desego de albertar adata mentinuação.	202 Problema relacionados o aguarámenta. 203 Problema socio-cultural. 204 Problema socio-cultural. 205 Problema socio-cultural. 205 Problema socio-cultural. 206 Problema socio-cultural. 207 Problema de desemprego. 207 Problema relacionados com educação. 208 Problema relacionados com estama de segurança social. 209 Problema nelacionado com estama de sual. 211 Problema relacionado com estama de sual. 211 Problema relacionado com estama de sual. 211 Problema estacionado com estama comparado. 211 Problema de maldemamento com garcia. 213 Problema comportamental dio parcelera/ comparte-siro. 214 Problema por demos do porcesirom quella.
Difficuldade mojaturatu, dispessia Respiração indicios Ostro problemas respiratórios Totale Hemostragai masal espirator Espiración essal Unitro similaritationes respirator Similaritationes de servi paramises Similaritationes de voz Hemospila Medio de calmor da aparelho respiratorio Medio de calmor de respiratorio Medio de calmor de respiratorio Medio de calmor de respiración de la timina de respiración de la timina de respiración de la timina de respiración cultura de la masala de la timina de respiración cultura de la masala de la timina de respiración cultura de la masala de la timina de respiración cultura de la puede respiratorio subtre	e NUTRICONAL TOT Sede econtrive TO2 Apetric excensivo TO3 Profis de apetité TO4 Profisire excensivo TO5 Profisire excensivo TO5 Profisirema almentarias do adulto TO7 Aumento de peso TO6 Profisirema almentarias do adulto TO7 Aumento de peso TO8 Profisirema almentarias do adulto TO8 Profisirema almentarias do adulto TO8 Profisirema administrativo TO8 Profisirema de peso TO8 Atraso de cescimento TO8 Interdadação TO8 Medo de câncie do visiema endócrimo TO8 Intratação funcional/trospocidade TO8 Sinsistrativos endocrinológicos/metabalic confisiraciónalis, custo TO8 Infecção endócrima TO8 Infecção endócrima	WS Durint publishman da manta durante grant- despressions. WS Cutres conspiluações do puerpieto. WS Cutres conspiluações do puerpieto. WS Cutres poblismas da granidaciópanto. GENITAL FEMINIANO XI XXII Dors mentionals X	202 Problemas relacionados o aguarámenta. 203 Problemas de habitaçõe/marhan; 204 Problemas undo-calhurá. 205 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas relacionados com esturas de seguianção sociá. 208 Problemas estudionados com esturan de seguianção sociá. 210 Problema de relacionado com estor desemblema. 211 Problema de relacionado com estor desemblema. 212 Problema de relacionado com estor desemblema. 213 Problema de relacionado com estor desemblema. 214 Problema de relacionado com estor desemblema. 215 Problema comportamental do pascelerar companhero. 214 Problema por desemblema de processa companhero. 215 Problema comportamental de pascelerar companhero.
Difficuldade mopleutoria, dispenia Singuinglas indicios O como problemas respiratórios Si Tosse Hemostragai masal espistano Si Espiración para del como problemas respiratórios Hemostragai masal espistano Si Espiración especial masal Si Cutros Sinalistáticones asolat Si Sinalivintoriana de seren paranisma Ti Sinalivintoriana de paranisma Si Sinalivintoriana de paranisma Si Sinalivintoriana de paranisma Si Sinalivintoriana de paranisma Si Espiración de calicio de capital de espisación Si Espiración de capital de espisación Si Medio de custos devergas respisación Si Umino de fundade de paranisma de su como de paranisma de su como de paranismo de capital	e NUTRICONAL TOT Sede econative TOZ Apertire escentivo TOZ Apertire escentivo TOZ Perdo de apertire TOZ Perdo de apertire TOZ Perdolemna alimentarios de actualos TOZ Automito de peso TOZ Automito de peso TOZ Atamos de cesosimento TOZ Medo de câncio decença endocimante TOZ Medo de câncio decença endocimamente TOZ Medo de souto decença endocimamente TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistic TOZ Medo de souto decença endocimamen	WS Durins publishmas da manta durante geal- despressiones de pareplato MSC Cutres conspiluações do pareplato MSC Cutres conspiluações do pareplato MSC Cutres conspiluações da granidacipanto GENITAL FEMINISMO X 201 Dor genital 202 Doras menoritarias 203 Doras internaturas 203 Doras internaturas 203 Doras internaturas 203 Menoritarias economica 205 Menoritarias economica 206 Menoritarias economica 207 Menoritarias economica 208 Herisorragão internaturas 209 Seniciariamonas parameteraturas 201 Desego de alternatura ementaturas 210 Desego de alternatura data menoritarias 211 Sinaspirisoriumos da menoglassos diministrato 212 Herisorragão potr-menoglassos diministratos 213 Herisorragão potr-menoglassos 213 Herisorragão potr-menoglassos diministratos	202 Problema relacionados o aguarámenta. 203 Problema socio-cultural. 204 Problema socio-cultural. 205 Problema socio-cultural. 205 Problema socio-cultural. 205 Problema socio-cuntural. 206 Problema socio-cuntural. 207 Problema relacionados com educação. 208 Problema relacionados com estama de segurança social. 209 Problema de celeminigal. 209 Problema de celeminigal. 219 Problema de celeminigal. 219 Problema de celeminigal. 219 Problema de celeminique com esta decree. 211 Problema de celeminique com esta decree. 212 Problema de celeminique com esta decree. 213 Problema de celeminique com esta decree. 214 Problema de relacionados com esta decree. 215 Problema de relacionados com esta decree. 216 Problema de relacionados. 217 Problema de relacionados. 218 Problema de relacionados. 219 Problema de relacionados. 210 Problema de relacionamento com citargo. 210 Problema de relacionamento com citargo.
Di Difficuldade inspiratoria, dispenia Difficuldade Diffi	e NUTRICONAL TOI Sede escensivo TOI Apetite escensivo TOI Apetite escensivo TOI Problema alimentarias de lactema/criança TOI Problemas alimentarias de lactema/criança TOI Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Alimento de conscience TOI Alimento de conscience TOI Alimento de conscience TOI Medo de conscience TOI Sensitivatorional encoder nos éventes TOI Infecções endocrima TOI Infecções endocrima TOI Infecções endocrima TOI Infecções de conscience TOI Medo de conscience a de trocite TOI Medo de conscience TOI Medo de conscience TOI Medo de conscience de conscience de conscience TOI Medo de conscience de co	WS Durins problems do manta durante grani- discriptosphris. MSG Durins conspiluações do praesphrio MSG Durins conspiluações do praesphrio MSG Durins problems da granidaci/parto GENITAL FEMINIMO NOI Dor genital NOI Dor genital NOI Dores internativale NOI Dores internativale NOI Dores internativale NOI Dores internativale NOI Deres internativale NOI Deres internativale NOI Mentruaçõe occumbre NOI Mentruaçõe occumbre NOI Mentruaçõe occumbre NOI Mentruaçõe occumbre NOI Servicio de alterna data mentruaçõe XII Sanas internatival XII Deres de alterna data mentruaçõe XII Sanas internatival XII	202 Problems relacionados a ayuni kimerza 203 Problems undo-calhural 204 Problems undo-calhural 205 Problems undo-calhural 205 Problems indecidades de taskaho 206 Problems indecimados com educação 207 Problems indecimados com educação 207 Problems a descimado com educação 200 Problems a de celem tingal 210 Problems a de celem tingal 211 Problems a de celem tingal 211 Problems a descimado com estor decrizo 212 Problems de madernamento com parcei confugil 213 Problems de medicamento com parcei confugil 214 Problems de medicamento com parcei compartero com parteiro 215 Problems de electromino do parceixo comparteiro 215 Problems de electromino de processo comparteiro 216 Problems de electromino de porceixo 216 Problems de electromino de celestrominos 216 Problems de electromino de celestromino 216 Problems de electromino de celestromino 216 Problems de electromino de celestromino 216 Problems de electromino 216 Problems de electromino 217 Problems de electromino 218 Problems de electromino
Difficuldade mispatorita, dispessia Difficuldade Outros problemas respiratorios Totale Hemotragio manal epistano Simulari estato assera paramaisma Transal aritantema del garganta Simulari estato del garganta Hemospica Hemospica Hemospica Hemospica Hemospica Hemospica Hemotragio Hemotrag	e NUTRICONAL TOT Sede econative TOZ Apertire escentivo TOZ Apertire escentivo TOZ Perdo de apertire TOZ Perdo de apertire TOZ Perdolemna alimentarios de actualos TOZ Automito de peso TOZ Automito de peso TOZ Atamos de cesosimento TOZ Medo de câncio decença endocimante TOZ Medo de câncio decença endocimamente TOZ Medo de souto decença endocimamente TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistica TOZ Medo de souto decença endocimamentalistic TOZ Medo de souto decença endocimamen	WS Durint publishman da manta durante grani- disciplinación de puerpieto. WS Cutria conspiluações do puerpieto. WS Durinus poblemen da granidaciónado GENITAL FEMINIANO X DO Do genital XXI Do Reservamentaturás XXI Deres internativas XXI Deres internativas XXI Pedação sexual delerosa na musitier XXI Mentinuação excusalazarente XXI Mentinuação excusalazarente XXI Mentinuação excusalazarente XXI Desejo de alternativas XXI Desejo de alternativas XXI Desejo de alternativas XXI Sexualazionado XXI Sexualazio	202 Problemas relacionados o aguarámenta. 203 Problemas de habitaçõe/menhança. 204 Problema sordo calhará. 205 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas relacionados com educaçõe. 208 Problemas relacionados com educaçõe. 208 Problemas relacionados com estamas de siguismação. 209 Problema de refermingal. 210 Problema de refermingal. 211 Problema de refermingal. 213 Problema de refermingal. 213 Problema de refermingal. 214 Problema de refermingal. 215 Problema de refermingal. 216 Problema de refermingal. 217 Problema de refermingal. 218 Problema de refermingal. 219 Presia con bischirante de parcelescionarios comparablem. 219 Problema de referminga de parcelescionarios. 210 Problema de referminga de parcelescionarios. 211 Problema de referencia de parcelescionarios. 212 Problema de referencia d
Difficuldade misphototta, dispenia Difficuldade A Outro problemo respiratorios Torse Torse Hemotragia naudispistoro Difficuldade Curros sinelutisticinos nasali Surias sinelutisticinos nasali Curros sinelutisticinos nasali Surias sinelutisticinos n	ENUTRICONAL TOI Sade excessivo TOI Apetite escessivo TOI Apetite escessivo TOI Problema alimentarias del accente/oriança TOI Problema alimentarias del accente/oriança TOI Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Alimento de consciencesto TOI Alimento de consciencesto TOI Alimento de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencional/incarpocidade TOI Medio de consciencional/incarpocidade TOI Medio de susta decença ecolocimientestale/isc TOI Medio de susta decença de tricido TOI Medio de susta decença de tricido.	WS Durins problems do manta durante grani- diorpusepério. WS Durins conspiluações do puespério. WS Durins problems da granidacipanto. GENITAL FEMINIANO X 101 Dor ganital 102 Boros herostruis. 103 Dores internativais. 103 Dores internativais. 103 Dores internativais. 104 Relação sexual dioforcia na maiñer 105 Mentimação excessivamente. 106 Mentimação excessivamente. 107 Mentomação internativais. 107 Mentomação internativais. 108 Servicia maina per ementimas. 109 Servicia maina per ementimas. 110 Desejo de altoria a data transmisação. 111 Servicia recorda por emenção servicia. 113 Hentomação por emenção servicia. 114 Servicia vaginal 115 Sinas Sinonimas da vagina. 115 Sinas	202 Problemas relacionados a ayuni kimerza 203 Problemas inchicabilma (203 Problemas inchicabilma) 204 Problemas inchicabilma (203 Problemas inchicabilma) 205 Problemas de desemprego 207 Problemas de desemprego 207 Problemas indicionados com utiarna de aguiamajo sicili. 200 Problema indicionados com utiarna de aguiamajo sicili. 210 Problema nel calcima (200 Problema 211 Problema de relacimado com estos decendo 212 Problema de relacimanto com parcela consugal. 213 Problema comportamental de pascelar compartero 214 Problema (201 Problema de pascelario companha 215 Problema (201 Problema de pascelario companha 216 Problema de relacionamento com criango 216 Problema de relacionamento com criango 216 Problema de relacionamento com criango 216 Problema de relacionamento com criango 219 Preda con linicimento de crianga 210 Problema de relacionamento com criango 210 Problema de relacionamento com criango 210 Problema de relacionamento com criango 210 Problema de relacionamento com firmitia.
Difficuldade mispatorita, dispessia Difficuldade mispatorita, dispessia Outros problemas respiratórios Totale Hemotragio manal espiratorio Hemotragio se secur paramaismi Transla vintromas de gargarta Hemotragio Hemotragio Hemotragio Les de contra de despiratorio Medo de calcian modaldade arromal Medo de calcian espiratorio Hemotragio Hem	e NUTRICONAL TOI Sade econative TO2 Aperite escentivo TO3 Problemes admentates de lactemis/critinça TO3 Problemes de peso TO3 Problemes de peso TO3 Problemes de problemes endócrimo TO3 Infecção endócrima TO3 Infecção endócrima TO3 Infecção endócrima TO3 Infecção endócrima TO3 Problemes de tribido TO3 Notas recipias de tribido TO3 Outra recipias endócrima ME TO3 Custa recipias de tribido TO3 Outra recipias endócrima ME TO3 Outra recipias endócrima endócri	WS Durint publishman da manta durante grani- disciplinación de puerpieto. WS Cutria conspilicaçión de puerpieto. WS Durint pobliman la granidación de GENITAL FEMINIANO XI IOI Dor gentral XII Dor gentral XII Dor ser internatival XII Dores internatival XIII Dores o del montante XIII Dores o del montante XIII Sanada internatival XIII Sanada internativ	202 Problemas relacionados o aguantimentas 203 Problemas relacionados o aguantimenta 204 Problema sucil-calhural 205 Problemas serio calhural 205 Problemas com consiglem de trabalho 205 Problemas relacionados com esturado 200 Problema de acidente com esturado 200 Problema de acidente com esturado 200 Problema de acidente inspectos com estura de sua 211 Problema de acidente inspecto com estor diserna de 111 Problema de relacionado com estor diserna de como 211 Problema de relacionación com estor diserna de sua 211 Problema de relacionación com parceiro compagia 213 Problema comportamenta de parceiro compagia 213 Problema de relacionamento com criança 214 Problema de relacionamento com criança 215 Problema de relacionamento com criança 216 Problema de relacionamento com criança 217 Problema de relacionamento com criança 218 Problema de relacionamento com criança 219 Problema de relacionamento com criança 210 Problema de relacionamento com familiar 212 Problema comportamental de familiar 212 Problema comportamental de familiar 212 Problema comportamental de familiar 212 Problema por disconça familiar 212 Problema por disconça familiar
Difficuldade inspiratoria, dispensia Difficuldade Difficulta indicios Difficulta indi	ENUTRICONAL TOI Sade excessivo TOI Apetite escessivo TOI Apetite escessivo TOI Problema alimentarias del accente/oriança TOI Problema alimentarias del accente/oriança TOI Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Alimento de consciencesto TOI Alimento de consciencesto TOI Alimento de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencesto TOI Medio de consciencional/incarpocidade TOI Medio de consciencional/incarpocidade TOI Medio de susta decença ecolocimientestale/isc TOI Medio de susta decença de tricido TOI Medio de susta decença de tricido.	WS Durint publishman da manta durante geanholius properioris. MSC Cutria conspiluações do puerpisto. MSC Durint publishman da granidacipanto. GENITAL FEMINIANO. XI XII. Dor genital XII. Dor genital XII. Dorin mentotural XIII. Dorin mentotural XIII. Dorin mentotural XIII. Dorin mentotural XIII. Poblico exual dicitoros o a malher XIII. Mentotucido escansiolariente. XIII. Mentotucido escansiolariente. XIII. Senitación escansiolariente. XIII. Derejo de alterior a data mentotucido. XII. Sinassistinomes da menoplació dibratério XII. Senitación de menoplació dibratério XII. Senitación de menoplació dibratério XII. Senitación de senitación de senitación XII. Senitación de senitación de senitación XII. Senitación de senitación de selvir formaterio XII. Senitación de senitación de selvir formaterio XII. Senitación de selvir de senitación XII. Senitación de selvir de senitación XII. Senitación de selvir de senitación XII. Senitación de selvir formaterio XII. Dor na manta feminima XIII. Dor na manta feminima	202 Problemas relocionados o aguantimentas 203 Problemas de habitaçõe/vientrais ço. 204 Problemas como calhural 205 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas relacionados com educaçõe. 208 Problemas relacionados com unitarna de seguianção social 207 Problema de referentigal 210 Problema de referentigal 211 Problema de relacionado com estar decrete 211 Problema de relacionado com estar decrete 212 Problema de relacionado com estar decrete 212 Problema de relacionado com estar decrete 213 Problema de relacionado com estar decrete 214 Problema de relacionado com estar decrete 215 Problema de relacionados com estar decrete 216 Problema de relacionados com parceles com calma 218 Problema de relacionamento com cama 219 Problema de relacionamento com familia 212 Problema comportamental de familiar 213 Problema comp
Difficuldade misphototta, dispeniia Difficuldade misphototta, dispeniia Outro problemos respiratorios Torse Himmortagia naudiopistoro Espirandorageada nasal Outro sinelutistomos nasal Torse Simularintennas des serios paramasais Hemopoties Medio de carbare des aparelho respiratorios Medio de carbare des aparelho respiratorios Medio de carbar des aparelho respiratorios Medio de carbar des aparelho respiratorios Medio de carbar des aparelho respiratorios Times comissional permusis Times comissional	ENUTRICONAL TOI Sade excessivo TOI Aperite escessivo TOI Aperite escessivo TOI Problema dimensiare del accente/criança TOI Problema dimensiare del accente/criança TOI Aumento de pesso TOI Aumento de pesso TOI Almento de cessionemete TOI Ostato de cessionemete TOI Ostato de cessionemete TOI Medio de celorice del conscienta enclócitino TOI Medio de celorice del conscienta enclócitino TOI Medio de celorice del conscienta del transcienta del conscienta del	WSD Durins problems do manta durante grani- diorpusepério. WSD Durins conspiluações do puerpério. WSD Durins problems da granidacipanto GENITAL FEMINISMO X X01 Dor genital X02 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X04 Redação sexual dioferopa na marifer X05 Mentinuação inveguiar frequente X06 Mentinuação inveguiar frequente X07 Mentinuação inveguiar frequente X08 Herinoração inveguiar frequente X09 Senitárinoriama para ementinuação X01 Senição de alborar a data mentinuação X11 Senição limitação de mentinuação X11 Senição posição de menogração X13 Senição posição X13 Senição posição X14 Senição posição X15 Senição inveguiar frequente X15 Senição posição X15 Senição inveguiar de volve X17 Senição internita da polivia fermêntia X18 Dore na maria feminina X19 Turnor de médicio na marina feminina X10 Senição internita de marinia de mariber X10 Terrinor de médicio na marina feminina X10 Terrinor de médicio na marina feminina X10 Senição internitaria X10 Terrinor de médicio na marina feminina X10 Senição internitar de marinia de mariber	202 Problemas relacionados a ayuni kimerza 203 Problemas relacionados a ayuni kimerza 204 Problema suci-calhural 205 Problema suci-calhural 205 Problemas com consições de trabalho 205 Problemas relacionados com estirado de Problema se locionados com estirado 200 Problema se locionados com estirado 200 Problema se locionados com esterna de saúa 210 Problema de comisión com estor diserva de 111 Problema e relacionado com estor diserva 211 Problema de madornamento com paccelo compaga 201 Problema comportamental do paccelos compaga 201 Problema comportamental do paccelos compaga 201 Problema comportamenta do paccelos compaga 201 Problema com compo de comportamenta 201 Problema de relacionamento com crianç 219 Problema de relacionamento com crianç 219 Problema de relacionamento com crianç 210 Problema de relacionamento com crianç 211 Problema de relacionamento com crianç 212 Problema de relacionamento com familia 213 Problema comportamental de familia 212 Problema comportamental de familia 212 Problema de relacionamento com criançia 213 Problema de relacionamento com criangia 213 Problema de relacionamento com
Difficuldade misphototta, dispenia Difficuldade Outros problemos respiratórios Tosse Hemotragio manalieraturo Hemotragio manalieraturo Hemotragio manalieraturo Hemotragio manalieraturo Simplemoscregetdo manalieraturo Simplemoscregetdo manalieraturo Simplemoscregetdo manalieraturo Simplemoscregetdo manalieraturo Simplemoscregetdo manalieraturo Hemospica Simplemoscregetdo manalieraturo Hemospica Hemo	e NUTRICONAL TOI Sede escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problema alimentarias de la comte/criarça TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de peso TO3 Aumento de conscientete TO3 Describatorias TO3 Medo de câncie de ostritema endócrimo TO3 Seasi visionema endocrimológico-investabel Coxinatricionals, outros TO3 Infectio endócrima TO3 Infectio endócrima TO3 Infectio endócrima TO3 Infectio de ostritema de triológ TO3 Cutra recipilais endócrima ME TO3 Cutra recipilais endócrima ME TO3 Costa de coxial deregiones TO3 Medomoción conquesta endócrima/inecabolica TO3 Costalidade TO3 Costalidade TO3 Escensia de peso TO3 Hospotita de conquesta endócrima/inecabolica TO3 Infectio districtio de conquesta endócrima/inecabolica TO3 Infectio districtional conquesta endócri	WS Durins publishmas da manta durante grael- despressions. MSC Cutries consplicações do puespeto. MSC Consultador de manta de manta de manta MSC Dores informativas. MSC Dores informativas. MSC Poblição cerual dicionos os muities. MSC Mendosaçõe introducionos muities. MSC Mendosaçõe introducionos de muities. MSC Mendosaçõe introducionos de muities. MSC Mendosaçõe introducionos. MSC Seniorimonas de mendosación. MSC Seniorimonas de muities. MSC Seniorimonas de pelos ferreiras. MSC Seniorimonas de pelos ferreiras. MSC Seniorimonas de pelos ferreiras. MSC Dores manta feminine. MSC Seniorimonas de pelos ferreiras. MSC Dores manta feminine. MSC Seniorimonas de pelos ferreiras. MSC Dores manta feminine. MSC Seniorimonas de manta feminina. MSC Seniorimonas de manta feminina.	202 Problemas relacionados a ayuni kimeras 203 Problemas de habitaçõe/vientrale; 204 Problemas de habitaçõe/vientrale; 205 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas relacionados com educaçõe. 208 Problemas relacionados com utatama de seguianção sociá Problema de referentiga 200 Problema de referentida de parcelero comparte 201 Problema de referentida de parcelero comparte 201 Problema de referentida de referentida 201 Problema comportamento com familia 201 Problema com crismo, decerto: 201 Problema de referentida de familiar 201 Problema com potentida de familiar 201 Problema com pote
Difficuldade mopleutoria, dispessia Difficuldade Outros problemas respiratorios Totale Hemostragai masal espiratorio Tespiracione pedide resal Cutros sinalisticatorias secolati Simularistatorias secolati Simularistatorias secolati Simularistatorias secolati Simularistatorias secolati Simularistatorias secolati Simularistatorias del secolati Medio de cutaca delegane acernal Medio de cutaca delegane espisiciolias Simularistatorias da apuelho respisabilia Simularistatoria da apuelho respisabilia Difficulda espisabilia del obrata del control Totale contradad permusis Telegane espisabilia sobre Simularistatoria da apuelho respisabilia Simularistatoria del permitoria del control Simularistatoria del permitoria del permito	ENUTRICONAL TOI Sade excensive TO2 Aperite excensive TO3 Produces de aperite TO3 Produces de cencionate TO3 Produces de cen	WS Durint publishman da manta durante grani- discipulación de puerpieto. WSO Cutros conspiluações de granidaciópardo GENITAL FEMINIMO X X01 Dor genital X02 Dores recontrueit X03 Dores recontrueit X03 Dores recontrueit X04 Pedação sexual didencia na mañer X05 Mentimação introguiar frequente X06 Mentimação introguiar frequente X07 Mentimação introguiar frequente X08 Mentimação introguiar frequente X08 Mentimação introguiar frequente X09 Sensiciarionam para mentimação X10 Desejo de alternar a data mentimação X11 Sensiciarionam para menopassos dimanterio X12 Hemorração por eneropasso X13 Hemorração por eneropasso X13 Hemorração por de apois ferminata X14 Secucião veginal X15 Sensiciarionam de polivia ferminata X16 Sensiciarionam de polivia ferminata X17 Turan mama feminima X19 Turan o en debuto na morrae feminima X10 Dore na mama feminima X19 Turan o en debuto na morrae feminima X10 Sensiciarionam de maminia emplementa X10 Sensiciarionam de maminia emplementa X11 Sensiciarionam de maminia emplementa X12 Sensiciarionam de maminia emplementa X13 Sensiciarionam de a maminia de marinima.	202 Problemas relacionados o aguanámenta. 203 Problemas undi-calhará. 204 Problema undi-calhará. 205 Problema undi-calhará. 205 Problemas de relatinguida de trabalho. 206 Problemas de decemprego. 200 Problema relacionados com efisicação. 200 Problema relacionados com efisicação. 200 Problema de reclamado com sistema de seguinario, abold. 201 Problema de relacionado com estor decembra. 202 Problema de relacionado com estor decembra. 203 Problema de relacionado com estor decembra. 203 Problema de relacionado com estor decembra. 203 Problema do relacionamento com parcela comportamenta do parcelerár comparte de la Problema de relacionamento com criano. 203 Presão con laboramento de colança. 203 Problema de relacionamento com criano.
Difficuldade misphototta, dispessia Difficuldade misphototta, dispessia Outros problemos respiratórios Tosse Hemortragia nasullopistano Espiraniscongestálo masal Outros Sisiasi Sistetorias nasoli Outros Sisiasi Sistetorias nasoli Sisiasi Vistetorias nasoli Sisiasi Vistetoriasi Vistetoriasi Outro Sisiasi Vistetorias	e NUTRICONAL. TOI Sade escensivo TO2 Aperite escensivo TO3 Producena arimentaria de la comte/criarça TO3 Producena arimentaria de la comte/criarça TO3 Producena arimentaria de la comte/criarça TO3 Auranto de peso TO3 Auranto de peso TO3 Auranto de cesarimente TO3 Describancia de conscientente TO3 Describancia de conscientente TO3 Produce de castra decença endócrimamentabelic. TO3 Unitrada de castra decença endócrimamentabelic. TO3 Unitrada información describante confracticidade confectiona TO3 Infecçios endócrima TO3 Infecçios endócrima TO4 Infecçios endócrima TO5 Infecçios endócrima TO5 Infecçios endócrima TO5 Unitra recepsión endócrima TO5	WS Durint publishman da manta durante gean- despressions. MSC Cutria consplicações do puerpisto. MSC Cutria consplicações do puerpisto. MSC Cutria consplicações do puerpisto. MSC Cutria producer de grande consecuente. MSC Dorse Informativa de MSC Cutria de MSC Durinte mentionale. MSC Dorse Informativa de MSC Dorse	202 Problemas relocionados a ayunifimenta, 203 Problemas de habitaçõe/viertuale, 204 Problemas de habitaçõe/viertuale, 205 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas de decemprego. 207 Problemas nationados com oducaçõe. 208 Problemas nationados com interna de seguianção sociál. 209 Problema de referentingal. 210 Problema de referentingal. 211 Problema de relacionado com interna de saúd. 211 Problema de relacionado com interna de saúd. 211 Problema de relacionado com interna de saúd. 201 Problema de relacionado com interna de saúd. 211 Problema de relacionado com parcelector comparteiro. 214 Problema de relacionado com estar decreta com comparteiro. 215 Problema de relacionamento com criança. 216 Problema de relacionamento com criança. 217 Problema de relacionamento com familia. 218 Problema com criança diverte. 219 Problema com potente mismo de calego. 210 Problema de relacionamento com familia. 212 Problema com potente mismo de relacionamento com familia. 213 Problema com potente mismo de relacionamento com familia. 213 Problema com potente mismo de relacionamento com familia. 214 Problema com potente mismo de relacionamento com ambigo. 215 Problema com potente mismo com ambigo. 215 Problema con contractivamento com ambigo. 215 Problema contractivamento com ambigo. 215 Problema contractivamento com contractivamento com ambigo. 215 Problema contractivamento com ambigo. 215 Problema contractivamento com ambigo. 215 Problema contractivamento com contrac
Difficuldade mopleototta, dispessia Difficuldade mopleototta, dispessia Outros problemas respiratorios Tespinacione analialeptrace Hemostragai masalialeptrace Hemostragai masalialeptrace Tespinacione gettion resal Contros Sinsibiristentenas nasoli Similari vintromas de seces paramises Tespinacione analialeptrace Similari vintromas de seces paramises Hemospote Hemospote Medio de cuitas devergas respinacionas Difficuldades de cuitas devergas respinacionas Medio de cuitas devergas respinacionas Dificuldades de cuitas devergas respinacionas Torse contradad permanias Janespote de cuitas de puente expensacionas Janespote devergas de cuitas de outras de outras Janespote devergas de outras de outras de outras Janespote devergas de la puente respinaciona Janespote devergas de la puente de la pue	ENUTRICONAL TOI Sarde excensive TO2 Aperior excensive TO3 Problems admentates de lactema/criança TO3 Aumento de pesso TO3 Perda de peso TO3 Perda de cañoce dos victema endócritos TO3 Medo de caños dos victemas endócritos TO3 Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso TO3 Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso	WS Durint publishman da manta durante grani- discipulación de puerpieto. WSO Cutros conspiluações de granidaciópardo GENITAL FÉMINIMO X X01 Dor genital X02 Dores recontrueit X03 Dores recontrueit X03 Dores recontrueit X04 Pedação sexual didicrosa na mañer X05 Mentimação introguiar frequente X06 Mentimação introguiar frequente X07 Mentomação introguiar frequente X08 Herisorração introguiar frequente X09 Sensiánimomas para ementimação X11 Sensiánimomas para mensiónada X13 Sensiánimomas de mensiónada X14 Seconção veginal X15 Sensiánimomas de seguia X15 Sensiánimomas de polivia ferniente X16 Sensiánimomas de polivia ferniente X17 Sensiánimomas de polivia ferniente X18 Terminaciónimomas de recipa social X18 Sensiánimomas de polivia ferniente X19 Turnor de réducir ou morno ferniente X19 Turnor de réducir ou marinio de marinio X10 Sensiánimomas de aportecio del morrino X10 Sensiánimomas de aportecio del morrino X11 Sensiánimomas de aportecio del morrino X12 Sensiánimomas de aportecio del morrino	202 Problemas relocionados a ayunifimenta; 203 Problemas de habitação/marhan; 204 Problemas de habitação/marhan; 205 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas relacionados com esturas de seguranção sociál 208 Problemas de resistentingal 209 Problemas de resistentingal 210 Problemas de resistentingal 211 Problemas de resistentingal 212 Problemas de resistentingal 213 Problemas de resistentingal 214 Problemas de resistentingal 215 Problemas de resistentingal 216 Problemas de resistentingal 217 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 218 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 219 Problemas de resistentingal de calentingal 210 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal de familiar 212 Problemas de resistentingal de familiar 213 Problemas de resistentingal de familiar 214 Problemas de resistentingal de familiar 215 Problemas de resistentingal de familiar 216 Problemas de resistentingal de familiar 217 Problemas de resistentingal de familiar 218 Problemas de resistentingal de familiar 219 Problemas de resistentingal de familiar 210 Problemas de resistentingal de famil
Difficuldade mojatorotta, dispessia Difficulty in indicios Outros problemos respiratórios Tosse Herritagia nasudiopistano Espirantivoregetálio masal Outros Sisiantifistoriaes nasudiopistano Carros Sisiantifistoriaes nasudiopistano Sisiantiviritoriamis de securitoriamis de Carros Sisiantifistoriamis nasudiopistano Tismaturiviritamis de appareta Sisiantiviritoriamis de securitoriamis Herritagia de Medio de alimento de apparetho respiratória Sisiantivirioriamis de apparetho respiratória Sisiantivirioriamis de apparetho respiratória Sisiantivirioriamis de considera Amisgulativirioriamis de considera Amisgulativirioriamis de apparetho respiratória Sisiantivirioriamis de apparetho respiratória Sisiantivirioriamis de apparetho de apparetro de considera de deservirioriamis de considera de considera de deservirioriamis de considera de co	e NUTRICONAL. TOI Sade escensivo TOI Apetite escensivo TOI Apetite escensivo TOI Problema alimentaria de la comte/criarça TOI Problema alimentaria de la comte/criarça TOI Problema alimentaria de la comte/criarça TOI Autranto de peso TOI Attaino de cescimento TOI Autranto de peso TOI Attaino de cescimento TOI Deschotação TOI Official Constitutoria de constituto	WS Durins problemsus de mante durante grani- des propries pentre de prampiero. MSO Cutres conspiluações de prampiero. MSO Cutres conspiluações de granidación de GENITAL FEMINISMO X XII. XII. De granital XII. De granital XII. De conspiluações de conspiluações XII. De conspiluações de conspilua	202 Problemas relocionados a ayunifimenta; 203 Problemas de habitação/marhan; 204 Problemas de habitação/marhan; 205 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas relacionados com esturas de seguranção sociál 208 Problemas de resistentingal 209 Problemas de resistentingal 210 Problemas de resistentingal 211 Problemas de resistentingal 212 Problemas de resistentingal 213 Problemas de resistentingal 214 Problemas de resistentingal 215 Problemas de resistentingal 216 Problemas de resistentingal 217 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 218 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 219 Problemas de resistentingal de calentingal 210 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal de familiar 212 Problemas de resistentingal de familiar 213 Problemas de resistentingal de familiar 214 Problemas de resistentingal de familiar 215 Problemas de resistentingal de familiar 216 Problemas de resistentingal de familiar 217 Problemas de resistentingal de familiar 218 Problemas de resistentingal de familiar 219 Problemas de resistentingal de familiar 210 Problemas de resistentingal de famil
Difficuldade mopleutoria, dispensia Difficuldade mopleutoria, dispensia Outros problemos respiratórios Torse Hemorragia nasudiopistano Carros Senarios respiratórios Carros Senarios respiratórios Carros Senarios terrorias Senarios respiratorias Leinas por esperarios de senarios respiratorias Leinas por esperarios respiratorias Leinas respiratorias peraculas Leinas por esperarios respiratorias Leinas respiratorias peraculas Leinas por esperarios respiratorias Leinas respiratorias peraculas Leinas respiratorias peraculas Leinas respiratorias Lei	ENUTRICONAL TOI Sarde excensive TO2 Aperior excensive TO3 Problems admentates de lactema/criança TO3 Aumento de pesso TO3 Perda de peso TO3 Perda de cañoce dos victema endócritos TO3 Medo de caños dos victemas endócritos TO3 Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso TO3 Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso Peso	WSD Durins problems do manta durante grani- diorpusepério. MSD Durins conspiluações do puerpério. MSD Durins conspiluações do puerpério. MSD Durins problems da granidacipanto. GENITAL FEMINISMO X 101 Dor ganital 302 Bores renotavam. 303 Dores informativam. 303 Dores informativam. 304 Redação sexual didencia na maiher 305 Mentimaçõe recognismismente. 306 Mentimaçõe recognismismente. 307 Mentimaçõe recognismismente. 308 Mentimaçõe recognismismente. 309 Senicionavaçõe intreputar frequente. 309 Senicionavaçõe intreputar frequente. 309 Senicionavaçõe intreputar frequente. 311 Senicionava da mencipacio dimatério. 312 Hentorragão por-entreputar. 313 Hentorragão por-entreputar. 314 Senicionava da polini frequente. 315 Senicionava da selvira frequente. 316 Senicionava da polini frequente. 317 Senicionava da polini frequente. 318 Dore na maria fermina. 319 Turino de nidodo na mortes fermina. 320 Medo de decença de tranomissão sexual 321 Medo de decença de tranomissão excual 322 Medo de cincer a maria. 323 Medo de cincer a maria. 324 Medo de cincer a maria. 325 Medo de cincer a maria. 326 Medo de cincer a maria. 327 Medo de cincer a maria. 328 Medo de cincer a maria. 329 Medo de cincer a maria. 320 Medo de cincer a maria. 320 Medo de cincer a maria. 321 Medo de cincer a maria. 322 Medo de cincer a maria. 323 Medo de cincer a maria. 324 Medo de cincer a maria. 325 Medo de cincer a maria. 326 Medo de cincer a maria. 327 Medo de cincer a maria. 328 Medo de cincer a maria. 329 Medo de cincer a maria. 320 Medo de cincer a maria.	202 Problemas redocionados a ayunifimenta; 203 Problemas de habitação/vindinaira; 204 Problemas de habitação/vindinaira; 205 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 208 Problemas de selectricados com esturar ab eseguianção social 210 Problema electricados com estar de cada 211 Problema de rediscribingal 213 Problemas de rediscribingal 214 Problemas de rediscribingal 215 Problemas de rediscribingal 216 Problemas de rediscribingal 217 Problemas de rediscribingal 218 Problemas de rediscribingal 219 Problemas de rediscribingal de parcelera companie 210 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal de familiar 212 Problemas de rediscribingal de familiar 213 Problemas de rediscribingal de familiar 214 Problemas de rediscribingal de familiar 215 Problemas de rediscribingal de familiar 216 Problemas de rediscribingal de familiar 217 Problemas de rediscribingal de familiar 218 Problemas de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 211 Problemas de rediscribingal de familiar 212 Problemas de rediscribingal de familiar 213 Problemas de rediscribingal de familiar 214 Problemas de rediscribingal de familiar 215 Problemas de rediscribingal de familiar 216 Problemas de rediscribingal de familiar 217 Problemas de rediscribingal de familiar 218 Unitado de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribing
Difficuldade mispatorita, dispessia Difficuldade mispatorita, dispessia Outros problemas respiratórios Totale Hemotragia manal espiratorio Hemotragia de la constitución de securitario Simularizationa de gargarta Simularizationa de gargarta Hemotragia Hemotragi	ENUTRICONAL TOI Sarde excensive TO2 Aperior excensive TO3 Problems admentates de lactema/criança TO3 Aumento de pesso TO3 Perda de peso TO3 Perda de cañoce do sistema endócrito. TO3 Medo de caño docriça endócrimo/metabolic. TO3 Sinakulvistomas endocrino/degicos/metabolic. TO3 Constanción Des Contrapportidade TO3 Sinakulvistomas endocrino/degicos/metabolic. TO3 Perda de cama de peso TO3 Contra resposição de tisóde TO3 Contra resposição ambigos de tisóde TO3 Constanción Des Contra resposição de tisóde TO3 Contra resposição endocrima MB TO3 Contra de cama diresposição TO3 Pedocrima de peso TO3 P	WS Durins publismus de mante durante grani- despressiones. MSC Durins conspiluações do puespisto. MSC Durins conspiluações do puespisto. MSC Durins publismus de granidaciópando. GENITAL FEMINISMO. XI XII. Dor genital XII. Dures intermentariais. XII. Dures intermentariais. XII. Dures intermentariais. XII. Deselo de secundos Heritoriagões intermentariais. XII. Deselo de secundos XII. Sinassiphismoses de menterada de XII. Sinassiphismoses de menopasso d'innatério XII. Sinassiphismoses de menopasso XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XII. Dere la mante feminina XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XII. Dere la mante feminina XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XIII. Der la mante feminina XII. Sinassiphismoses de martina de matrina XII. Sinassiphismoses de aplina fermenta XII. Sinassiphismoses de matrina de matrina XII. Sinassiphismoses de matrina de matrina XII. Sinassiphismoses de partina de matrina XII. Sinassiphismoses de partina feminina XII. Sinassiphismoses de partina de matrina XIII. Der la mante feminina XII. Sinassiphismoses de partina de matrina XIII. Sinassiphismoses de partina de matrina XIII. Sinassiphismoses de professo de matrina XIII. Der la mante feminina XIII.	202 Problemas relocionados a ayunifimenta; 203 Problemas de habitação/marhan; 204 Problemas de habitação/marhan; 205 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas relacionados com esturas de seguranção sociál 208 Problemas de resistentingal 209 Problemas de resistentingal 210 Problemas de resistentingal 211 Problemas de resistentingal 212 Problemas de resistentingal 213 Problemas de resistentingal 214 Problemas de resistentingal 215 Problemas de resistentingal 216 Problemas de resistentingal 217 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 218 Problemas de resistentingal de parceleur comparteiro 219 Problemas de resistentingal de calentingal 210 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal deserve 219 Problemas de resistentingal de familiar 212 Problemas de resistentingal de familiar 213 Problemas de resistentingal de familiar 214 Problemas de resistentingal de familiar 215 Problemas de resistentingal de familiar 216 Problemas de resistentingal de familiar 217 Problemas de resistentingal de familiar 218 Problemas de resistentingal de familiar 219 Problemas de resistentingal de familiar 210 Problemas de resistentingal de famil
Difficuldade mispatorita, dispessia Discolar indicios Outros problemos respiratórios Torse Hemortragia nasullopistano Espirantivorgestato nasul Outros Indicios Outros disabilistatorias nasul Outros Indicios Sinalistatorias nasul Outros Indicios Sinalistatorias nasul Sinalistatorias nasul Sinalistatorias nasul Sinalistatorias nasul Sinalistatorias disabilistatorias Sinalistatorias disabilistatorias Sinalistatorias disabilistatorias Sinalistatorias disabilistatorias Sinalistatorias disabilistatorias Medio de cinace da aparello enepiratória Medio de cinace da aparello enepiratória Medio de cinace da aparello expinatória Sinalistatorias disabilistatorias Limitação indicación di nospáringe Sinalistatorias persuas Indicionalistatorias Sinalistatorias de aparello expinatória Sinalistatorias aguada de aparello expinatória Signitatorias de aguada Laring fiertraquente aguada Beronquies cronicas Gelpe Pour nospário de recibez Outra explosación expinatória Mediodas outras deservas Nospários Poursias despiradorias Sinalistatorias espinatórias Mediodas outras despiratorias Mediodas periorias espinatórias enalistatorias Sinalistatorias espinatórias enalistatorias periorias Outra exposiças espinatórias enalistatorias periorias Nospários espinatorias enalistatorias periorias Corpis estatorias arastraturas periorias	e NUTRICONAL. TOI Sede escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problema alimentaria de la comte/criarça TO3 Problema alimentaria TO3 Problema de comte de la comte de la comte/criarça TO3 Problema de comte de la comte de la comte/criarqa TO3 Sinas Visionema endocrino deglecion/metabolico TO3 Unitrate visionema endocrino deglecion/metabolico TO3 Unitrate visionema endocrino deglecion/metabolico TO3 Contra recopialia endocrino del TO3 Contra contra del recopialia TO3 Problema del recopialia endocrino del TO3 Contra del recopialia endocrino del recopia endocrino del recopia endocrino del recopialia endocrino del recopia endocrino del recopia endocrino del recopia en	WS Durins problems de manta durante geanholograpospério. MS Durins conspiluações de praespério. MS Durins conspiluações de praespério. MS Durins problems da grandecipardo. GENITAL FEMINIANO. X01 Dor genital. X02 Bores renoteuras. X03 Dores intermenstrusis. X04 Relaçõe sexual didencia na maiñer. X05 Mentimaçõe reconstrusis. X06 Mentimaçõe reconstrusis. X07 Menoruaçõe intermenstrusis. X07 Menoruaçõe intermenstrusis. X08 Senicivinomas per ementimas. X10 Desejo de alterna a deta mentimaçõe. X11 Senasivinomas da renograssa dimatério. X12 Hemorragão poi-menograssa. X13 Hemorragão poi-menograssa. X14 Senasivinomas de value. X15 Sinasivinomas de value. X16 Sinasivinomas de value. X17 Sinasivinomas de value. X18 Sinasivinomas de value. X19 Timo o unidaçõe o mentima de pelos fermentes. X20 Sinasivinomas de maina fermente. X21 Sinasivinomas de maina fermente. X22 Precupaçõe com a aporten fermetra. X23 Medo de deciner na maina ferminio de momente. X24 Medo de despiraçõe sexual. X25 Medo de cincer a maina. X27 Medo de cincer a maina. X28 Medo de cincer a maina. X29 Medo de cincer a maina. X21 Medo de cincer a maina. X22 Medo de cincer a maina. X23 Medo de cincer a maina. X24 Medo de cincer a maina. X25 Medo de cincer a maina. X26 Medo de cincer a maina. X27 Medo de cincer a maina.	202 Problemas relacionados o aguantimentas 203 Problemas undo-calhural 204 Problemas undo-calhural 205 Problemas undo-calhural 205 Problemas undo-calhural 206 Problemas de decemprego 207 Problemas relacionados com educação 208 Problemas electronados com educação 209 Problemas electronados com estema de sale 210 Problemas electronados com estema de sale 211 Problemas electronados com estema de sale 211 Problemas electronados com estor decere 212 Problemas de relacionado com estor decere 213 Problemas de relacionado com estor decere 214 Problemas de relacionados com estor decere 215 Problemas de relacionamento com parcela 206 Problemas de relacionamento com criança 216 Problemas de relacionamento com criança 217 Problemas de relacionamento com criança 218 Problemas de relacionamento com criança 219 Problemas de relacionamento com criangla 219 Problemas de relacionamento com arrigin 219 Problemas unicional finespazidade 219 Problemas unicional finespazidade
Difficuldade mispatorita, dispessia Difficuldade mispatorita, dispessia Outros problemas respiratórios Totale Hemotragia manal espiratorio Hemotragia	e NUTRICONAL. TOI Sade escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problement admentates de la comtectión; TO3 Unitratação funcional/trospecidade TO3 Sinas visionement endocrinológicos/mertabolicos/res/res/res/res/res/res/res/res/res/re	WS Durins problemsu da manta durante grani- diorposepeiro. MSC Cutria conspiluações do puerpirto. MSC Constituiros de manta conspiluações do manta conspiluações conspi	202 Problemas redocionados a ayunifimenta; 203 Problemas de habitação/vindinaira; 204 Problemas de habitação/vindinaira; 205 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 208 Problemas de selectricados com esturar ab eseguianção social 210 Problema electricados com estar de cada 211 Problema de rediscribingal 213 Problemas de rediscribingal 214 Problemas de rediscribingal 215 Problemas de rediscribingal 216 Problemas de rediscribingal 217 Problemas de rediscribingal 218 Problemas de rediscribingal 219 Problemas de rediscribingal de parcelera companie 210 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal deserve 219 Problemas de rediscribingal de familiar 212 Problemas de rediscribingal de familiar 213 Problemas de rediscribingal de familiar 214 Problemas de rediscribingal de familiar 215 Problemas de rediscribingal de familiar 216 Problemas de rediscribingal de familiar 217 Problemas de rediscribingal de familiar 218 Problemas de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 211 Problemas de rediscribingal de familiar 212 Problemas de rediscribingal de familiar 213 Problemas de rediscribingal de familiar 214 Problemas de rediscribingal de familiar 215 Problemas de rediscribingal de familiar 216 Problemas de rediscribingal de familiar 217 Problemas de rediscribingal de familiar 218 Unitado de rediscribingal de familiar 219 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribingal de familiar 210 Problemas de rediscribing
Difficultival de emplananta, dispensia Difficultival de emplananta, dispensia Outros problèmes respiratorios Totale Christopo de emplananta Christopo de emplananta Control sinais filosopia se servi paramasia Control sinais filosopia se servi paramasia Totala filosopia	ENUTRICONAL TOI Sade excensive TOI Apetite excensive TOI Apetite excensive TOI Problems admentates de la comte/criança TOI Problems admentates de la comte/criança TOI Problems admentates de la comte/criança TOI Aument de preso TOI Aument de preso TOI Aument de preso TOI Aument de concernente TOI Desichatação TOI Medo de coêncer do sistema endócrino TOI Medo de coêncer do sistema endócrino TOI Medo de coêncer do sistema endócrino TOI Medo de course decepta endócrima resolución de sucre decepta endócrima TOI Infecções endócrima TO	WSD Durins problemsus de mante durante grani- despruspejons MSD Durins conspiluações do praespinto MSD Durins conspiluações do praespinto MSD Durins problemsus da granidaciópando GENITAL FÉMINISMO X01 Dor genital X02 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X04 Redação sexual didicrocia na marifer X05 Mentimaçõe reconstrueis X06 Mentimaçõe reconstrueis X07 Mentonaçõe invegular frequente X08 Mentimaçõe reconstrueis X09 Senisferimonas para mentimaçõe X09 Senisferimonas que mentimaçõe X01 Senisferimonas para mentimaçõe X11 Senisferimonas para mentimaçõe X12 Hemorraçõe pos-mentimas X13 Hemorraçõe pos-mentimas X13 Hemorraçõe pos-mentimas X14 Senisferimonas da mentipa cará de mariferimona X15 Senisferimonas da violve X17 Senisferimonas da violve X18 Dore in marina ferminima X19 Dore in marina ferminima X19 Terrino de médicio na mente ferminima X10 Dore in marina ferminima X11 Senisferimonas da marina ferminima X12 Senisferimonas da marina ferminima X13 Medio de dicença de tranomissõe sexual X14 Medio de dichanção cesual X15 Medio de cântimor na marina X17 Medio de cântimo pential X18 Medio de cântimo pential X19 Senisferimona do expentitiro genital ferminimo X20 Senisferima do expentitiro genital ferminimo X21 Senisferima de aparellito genital ferminimo X22 Senisferima de aparellito genital ferminimo X23 Senisferima de aparellito genital ferminimo X24 Senisferima de aparellito genital ferminimo X25 Senisferima de aparellito genital ferminimona X25 Senisferima de aparellito genital ferminimona X25 Senisferima de aparellito genital ferminimona X25 Senisferimona de aparellito genital ferminimona X25 Senisferimona de aparellito genital ferminimona X25 Senisferim	202 Problemas relacionados a ayuni finirenta; 203 Problemas incisi calibratii 204 Problema socio-calibratii 205 Problemas combonis(ples de trabalho 206 Problemas de decemprego) 207 Problemas de decemprego) 207 Problemas de decemprego) 208 Problemas de colomados com esturas de 209 Problemas estucionados com esturas de 209 Problemas estucionados com esturas de calibratica 2010 Problemas de colomados com estor decempe 212 Problemas estucionados com estor decempe 213 Problemas de colomados com estor decempe 214 Problemas de colomados por estor decempe 215 Problemas de colomados por estor decempe 216 Problemas de colomados por escuelacion por estor decempe 217 Problema de colomados de colom
Difficultiva de empleacente, dispersia Difficultiva de empleacente, dispersia Outros problèmes respiratorios Totale Hemotragia masali espetace Hemotragia masali espetace Hemotragia masali espetace Tapismolorespetalo masal Senali formatica espetacente Senali informatica espeta Senali informatica espeta Senali informatica de senar Senali informatica de senar Senali informatica de senar Hemospita Hemos	ENUTRICONAL TOI Sede escensive TOI Apetite escensive TOI Apetite escensive TOI Apetite escensive TOI Apetite escensive TOI Problema alimentarias de la comte/criarça TOI Problema alimentarias de la comte/criarça TOI Aumento de peso TOI Assero de cesacinsente TOI Describatorias TOI Medo de cânce do sistema endócrino TOI Medo de caño do conça endócrino/metabolico TOI Medo de cânce do sistema TOI Infecções endocrina TOI Infecções endocrina TOI Infecções endocrina TOI Infecções endocrina TOI Infecções de caño de sistema TOI Cotas de canalismoplesa TOI Cotas de canalismo de canalismoplesa TOI Cotas de canalismo de	WS Durins problemsu da manta durante grani- diosprosperio. WS Durins posterio de praespeto. WS Durins posterio de granidación de praespeto. WS Durins posterio de granidación de granida	202 Problemas relacionados o aguantimentas 203 Problemas undo-calhural 204 Problemas undo-calhural 205 Problemas undo-calhural 205 Problemas undo-calhural 206 Problemas de decemprego 207 Problemas relacionados com educação 208 Problemas electronados com educação 209 Problemas electronados com estema de sale 210 Problemas electronados com estema de sale 211 Problemas electronados com estema de sale 211 Problemas electronados com estor decere 212 Problemas de relacionado com estor decere 213 Problemas de relacionado com estor decere 214 Problemas de relacionados com estor decere 215 Problemas de relacionamento com parcela 206 Problemas de relacionamento com criança 216 Problemas de relacionamento com criança 217 Problemas de relacionamento com criança 218 Problemas de relacionamento com criança 219 Problemas de relacionamento com criangla 219 Problemas de relacionamento com arrigin 219 Problemas unicional finespazidade 219 Problemas unicional finespazidade
Difficultivada de incipiano mai, dispensia Difficultiva de incipiano Difficultiva problèmico respiratorios Torse Herrotragio nasulfopiatuco Espirando respiratorios Curros sinais/rientonaes nasala Curros sinais/rientonaes nasala Curros sinais/rientonaes nasala Tanuta/rientonaes des secre pura ransala Tanuta/rientonaes des secre pura ransala Tanuta/rientonaes des secre pura ransala Tanuta/rientonaes des propries Difficultiva des cancer de la purardo respiratorio Medio de cancer de la purardo respiratorio Terros comunicado en natura Terros respiratorio Arraspublita espois Servegular terros que de la purardo respiratorio Servegular terros plessos Medio rado de la purardo Neceplas se berigna respiratorio Neceplas se berigna respiratorio Neceplas se berigna respiratorio Medio rado companista do apodro respiratorio Medio rado companista de pastadorio Medio rado companista de pastadorio Medio rado companista de pastadorio Medio rado companista de la carris dela companistorio Medio rado companista de la carris dela companistorio Medio rado companista de la carrista dela carrista dela Medio rado companista de la carrista dela carrista dela Medio rado companista del carrista dela	ENUTRICONAL TOI Sede escensivo TOI Apetite escensivo TOI Problema alimentaria de la comte/oriança TOI Problema alimentaria de la comte/oriança TOI Problema alimentaria de la comte/oriança TOI Alimento de peso TOI Alimento de peso TOI Alimento de peso TOI Alimento de peso TOI Alimento de conicionente TOI Oriando de conicionente TOI Medo de conicionente TOI Medo de conicionente TOI Medo de conicionente TOI Problema alimento de peso TOI Descripcio de conicionente TOI Toi Descripcio endocrima TOI Trifecção endocrima TOI TOI Esta de camal direcções TOI Color de camal direcções TOI Color de camal direcções TOI Descripcio endocrima TOI Trifecção endocrima TOI TOI Esta de camal direcções TOI Descripcio direcções TOI DESCRIPCIO de cama de conicione TOI DESCRIPCIO de cama de conicione TOI DESCRIPCIO de conicione dependente TOI DESCRIPCIO de conicione de co	WS Duren problems de manta durante grani- dez pusepério. MRO Cutres conspiluações do pusepério. MRO Cutres conspiluações do pusepério. MRO Cutres conspiluações do pusepério. MRO Cutres problems da granidacipanto. GENITAL FÉMINIMO X X01 Dor genital X02 Brens renotavam X03 Dores intermenstrusis X04 Redação secusid didencia na mañer X05 Mentimação intermenstrusis X07 Mentonação intermenstrusis X07 Mentonação intermenstrusis X08 Senishintenimas per ementimação X11 Senishintenimas per ementimação X12 Hemorragão poi menogracial X13 Senishintenima per ementimação X14 Senishintenima per emenção será dimanterio X15 Senishintenima de menogracial X15 Senishintenima de subvie X17 Senishintenima de subvie X18 Senishintenima de subvie X19 Tamor ou médulo na manta fernitima X19 Tamor ou médulo na manta fernitima X19 Tamor ou médulo na manta fernitima X19 Senishintenima de manta fernitima X10 Senishintenima de manta fernitima X11 Senishintenima de manta fernitima X12 Senishintenima de manta fernitima X13 Medo de discipció secual X24 Medo de disfunção secual X25 Medo de carocer na superincia de morres fernitima X27 Medo de discipció secual X28 Medo de discipció secual X29 Senishintenima de natural X20 Medo de carocer na manta X21 Medo de discipció secual X22 Senishintenima de natural X23 Medo de discipció secual X25 Senishintenima de natural X27 Medo de discipció secual X28 Medo de discipció secual X29 Senishintenima de natural X20 Medo de discipció secual X20 Senishintenima de natural X21 Medo de discipció secual X22 Senishintenima de natural X23 Medo de discipció secual X24 Medo de discipció secual X25 Senishintenima de natural X27 Medo de discipció secual X28 Medo de discipció secual X29 Senishintenima de natural X20 Medo de discipció secual X20 Medo de discipció secual X21 Medo de discipció secual X22 Processor senishintenima X23 Medo de discipció secual X24 Medo de discipció secual X25 Medo de discipció secual	202 Problema relacionados o aguarámenta 203 Problema de habitação/vilantaria; 204 Problema socio-calhurá 205 Problema socio-calhurá 205 Problema socio-calhurá 205 Problema socio-calhurá 205 Problema socio-calhurá 200 Problema de certama do com distanta de seguinaria relacionados com distanta de seguinaria, sociol 200 Problema de certaminado com disterna de seguinaria, sociol 200 Problema de certaminado com disterna de seguinaria de
Difficultiva de empleacente, dispensia Difficultiva de la migrania de la composition de la compositio	e NUTRICONAL. TOI Sede escensive TO2 Apetite escensive TO3 Problema alimentaria de la comte/criarça TO3 Problema alimentaria de la comte/criarça TO3 Problema alimentaria de la comte/criarça TO3 Auranto de peso TO4 Auranto de peso TO5 Auranto de peso TO5 Auranto de cesariamente TO5 Defecto de carra decença endócrimamentalización TO5 Medo de cámico decença endócrimamentalización TO5 Unitra de carra decença endócrimamentalización TO5 Defecto endocrima TO5 Infecto endocrima TO5 Infecto endócrima TO6 Infecto endócrima TO7 Infecto de carra infectosocione TO8 Infectorio deservalimentes TO7 Infectos infectos endócrimamentes TO7 Infectos infectos endócrimamentes TO7 Infectos infectos endócrimadorima TO7 Infectos Infectos TO7 Infectos T	WS Durins problemsu da manta durante grani- diosprosperio. WS Durins posterio de praespeto. WS Durins posterio de granidación de praespeto. WS Durins posterio de granidación de granida	202 Problemas relacionados o aguan kimeras 203 Problemas relacionados o aguan kimeras 204 Problema such-calhural 205 Problemas com consições de tabalho 206 Problemas de decemprego 207 Problemas de decemprego 207 Problemas de acidemados com estuma do aguanção sobil 200 Problemas estucinados com estuma do aguanção sobil 210 Problema na decembrit paga 211 Problema do relación com estor decembrit Problema do relación com estor decembrit Problema do mesor decembrit paga 211 Problema do relacionamento com paccelos compartes. 212 Problema comportamental do paccelos compartes 201 Problema comportamental do paccelos compartes 201 Problema de relacionamento com criança 213 Problema dos colocidos decembritas de relacionamento com criança 219 Problema dos colocidos decembritas 210 Problemas de relacionamento com criança 212 Problema com criança decembrita de familiar 212 Problema de relacionamento com criança 213 Problema de relacionamento com criança 214 Problema de relacionamento com criança 215 Problema comportamental de familiar 212 Problema de relacionamento com criança 213 Problema social IX. PROCEDIMENTOS SINAIS/SINTOMAS
Difficuldade misphonoma, dispensia Difficuldade misphonoma, dispensia Outros problemos respiratórios Torse Himmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Chimmonagia masallopistarios Septimonagia masallopistarios Translariantariosa de perparta Sinalopistariantariosa de perparta Sinalopistariantariosa de paparta Sinalopistariantariosa de paparta Sinalopistariantariosa de perparta Sinalopistariantariosa de perparta Medio de cancer do aparelho respiratório: Medio de cancer do aparelho respiratório: Difficulda de cancer do aparelho respiratório: Timbos de contradorios propuedos Sinalopistarianta permusia Liminopia de parte de paparelho respiratório suprior de Montal permusia Liminopia aguada de aparelho respiratório superior d'MOS Sinaluste crósica/aguada Arregadate aguada Sinapulato crósica Sinapulato crósica Sinapulato crósica Codra infisculo respiratório Mesogadas barrigna espiratório emalgras Nacespalantarios respiratório Chippie mistra castificarios emalgras Nacespalantarios respiratórios Outra respiratorio Millonios conficies Mesogadas congressimos operatorios Millormados congressimos operatorios Mesogadas	ENUTRICONAL TOI Sede excensive TO2 Aperite excensive TO3 Problema admentates de lactema/criança TO3 Aumento de peso TO3 Accessor de consciences TO3 Deschotação TO3 Accessor de consciences TO3 Deschotação TO3 Problema admentates de consciences TO3 Deschotação TO3 Medio de consciences TO3 Sinasistences a endocrimo de geociminatable de TO3 Sinasistences a endocrimo de geociminatable de TO3 Deschotacional recupacidade TO3 Deschotacional consciences TO3 Deschot	. WS Durins problemas de mante duparte geal- deuty persperie. MSC Durins conspiluações do puerpisto. MSC Durins conspiluações do puerpisto. MSC Durins problemas de grandeciparso. GENITAL FEMINISMO X 201 Dor genital 202 Doras menoritarias 203 Doras informensistrasis 204 Pedação sexual écloroso no musitier 205 Menotimação eccanalizariam. 206 Menotimação eccanalizariam. 207 Menotimação informensistrasis 207 Menotimação informensistrasis 207 Menotimação informensistrasis 207 Menotimação programativa de menotimação 207 Menotimação programativa de menotimação 207 Menotimação pode menoplassos distributiva de menocipalida 211 Sanas primarios de menoplassos distributiva de menoplassos distributiva de menoplassos distributiva 212 Hemorração pode menoplassos distributiva 213 Sanas birmonis de melhos feminis 214 Sanas birmonis de melhos feminis 215 Sanas birmonis de melhos feminis 216 Sanas de melhos feminis 217 Sanas birmonis de memos feminis a, cotro 227 Precupação como a aportecida de melho 228 Medo de dodação de canas de memos 229 Medo de dodação persual 220 Medo de dodação pensual 220 Medo de dodação pensual 220 Medo de dodação pensual 221 Medo de dodação de canas 222 Medo de dodação de menoplassos 223 Medo de dodação pensual 224 Medo de dodação pensual 225 Medo de dodação pensual 226 Medo de dodação de pensual 227 Medo de dodação pensual 228 Medo de dodação pensual 229 Medo de dodação de pensual 220 Medo de dodação pensual 220 Medo de dodação de 220 Sanas pensua de pensual 221 Medo de dodação de 222 Sanas pensua 223 Medo de dodação de 224 Sanas pensua 225 Medo de dodação de 226 Sanas pensua 227 Medo de dodação de 227 Medo de dodação de 228 Sanas pensua 229 Sanas pensua 220 Sanas pensua de 220 Sanas pensua 220 Sanas pensua 220 Sanas pensua 221 Sanas pensua 222 Sanas pensua 223 Sanas pensua 224 Sanas pensua 225 Sanas pensua 226 Sanas pensua	202 Problema relacionados o aguarámenta 203 Problema de habitação/vilentaria; 204 Problema de habitação/vilentaria; 205 Problema de decemprego. 207 Problema de decemprego. 207 Problema de decemprego. 207 Problema relacionados com estudação 208 Problema na electronado com estudação 209 Problema de refermingal 210 Problema de refermingal 210 Problema de relacionado com estar decrete 211 Problema de relacionado com estar decrete 211 Problema de relacionado com estar decrete 212 Problema de relacionado com estar decrete 213 Problema de relacionado com estar decrete 214 Problema de relacionado com estar decrete 215 Problema de relacionado com estar decrete 216 Problema de relacionamento com parcete companheto. 218 Problema de relacionamento com crianço 200 Problema de relacionamento com farrilla 219 Problema de relacionamento com farrilla 212 Problema de relacionamento com farrilla 212 Problema comportamenta de farrilla 212 Problema comportamenta de farrilla 213 Problema comportamenta de farrilla 214 Problema de relacionamento com arrigio 215 Anos au contretimento volveiron. 217 Mede de problema social NE. PHOCEDIMENTOS SINAS/SINTOMAS INFECÇÕES NEOPLASIAS
Difficultival de la misparanta, dispensia Difficultival de la misparanta de la composition de la comp	ENUTRICONAL TOI Sade excensive TOI Apetite excensive TOI Apetite excensive TOI Apetite excensive TOI Problems admentates de laccembrirainça TOI Problems admentates de laccembrirainça TOI Aument de prese TOI Ament de prese TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Medo de concerde de sistema endécrimo TOI Medo de concerde de sistema endécrimo TOI Medo de soura decepta endécrimamente TOI Infecções endécrima TOI Infecções endécrimament TOI	. WS Duren problemse de mante durante gean- deuty persperie. MRO Cutres conspiluações do prespeto. MRO Cutres conspiluações do prespeto. MRO Cutres conspiluações do prespeto. MRO Cutres problemse de granderoparto. GENITAL FÉMINIMO X X01 Dor genital X02 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X03 Dores recontrueis X04 Redução sexual didencia na mañer X05 Mentimaçõe reconstrueis X07 Mentoruaçõe intropular frequente X08 Mentimaçõe recontrueis X09 Senisferimonas par ementimaçõe X10 Desejo de abrora a data mentimaçõe X11 Senisferimonas par ementimaçõe X12 Hemorraçõe por emenguaso dimaterio X13 Senisferimonas de magina X14 Seconção veginal X15 Senisferimonas de avoite X17 Senis hintorias de poliva fermêntim X18 Dores mama feminima X19 Turnor de nideixo na mente feminima X20 Senisferimonas de mante feminima X21 Senisferimonas de mante feminima X22 Senisferimonas de mante feminima X23 Senis feminima X24 Seconção de decenção de transminidade sexual X25 Medo de decinca pental X26 Medo de cânces pental X27 Medo de decinca que transminima X27 Medo de cânces pental X28 Medo de cânces pental X29 Medo de cânces pental X20 Senis de cânces que pental X20 Senis de cânces que pental X27 Medo de cânces que pental X28 Medo de cânces que pental X29 Senis himbernas de aparelho gental feminima X20 Conside de gental feminima X20 Conside de gental feminima X21 Conside de gental feminima X22 Conside de gental feminima X23 Transcental feminima X24 Dours pental senis de code X25 Secquisal malgran do code	202 Problemas relocionados a ayuni finirenza, 203 Problemas de habitagión valentaria. 204 Problema socio-calharia. 205 Problema socio-calharia. 205 Problema socio-calharia. 205 Problema socio-calharia. 205 Problema de consenue com distración. 200 Problema relocionados com distración. 200 Problema de contiema do com disterna de seguinaria, decida. 200 Problema de contiema do considera de seaso comparte de comparte de control de comparte de control de comparte
Difficuldade inspiratoria, dispensia Difficuldade inspiratoria, dispensia Difficulto problemo respiratorios Tosse Difficulto problemo respiratorios Difficulto problemo respiratorios Difficulto problemo respiratorios Difficulto sinalificatione analy Difficulto de contra deepsys respiratorias Difficulto de contra de contra de contra deepsys respiratorias Difficulto de contra de cont	ENUTRICONAL TOI Sade excensive TOI Apetite excensive TOI Apetite excensive TOI Apetite excensive TOI Problems admentates de laccembrirainça TOI Problems admentates de laccembrirainça TOI Aument de prese TOI Ament de prese TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Ament de concernente TOI Medo de concerde de sistema endécrimo TOI Medo de concerde de sistema endécrimo TOI Medo de soura decepta endécrimamente TOI Infecções endécrima TOI Infecções endécrimament TOI	- WS Duren problemas de mante duparte geal- deuty persperie. MSC Duren conspiluações do parapisto. MSC Duren conspiluações do parapisto. MSC Duren conspiluações do parapisto. MSC Duren problemas de granderoparso. GENITAL FEMINIANO. XI XII Do questa XII Duren renoritaria. XII De renoritaria de consenso. XII De renoritaria de renoritaria. XII Sensos porte renoritaria. XII Medo de desego de tranomissão secual. XII Medo de desego de tranomissão secual. XII Medo de desego de tranomissão secual. XII Medo de desego de parallo gentral feminimo. XII Sensos porte renoritaria. XII S	202 Problemas relocionados o aguarámentas 203 Problemas de habitação/vilentaria; 204 Problemas de habitação/vilentaria; 205 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas de desemprego. 207 Problemas nationados com estudado 200 Problemas de relocimados com sistema de seguianção sociá 200 Problema de referentigad. 200 Problema de referentidad de pacidinario companiento com parcete consiguial. 201 Problema de referentidad de pacidinario companiento com companiento. 201 Problema de referentidad por pacidinario companiento com criança. 210 Problema de referentidad de referentidad. 210 Problema de referentidad de referentidad. 211 Problema de referentidad de referentidad. 212 Problema de referentidad de referentidad. 213 Problema de referentidad de referentidad. 213 Problema de referentidad de referentidad. 214 Problema de referentidad. 215 Problem
75 Simulate cronica/aguda 75 Caringhalth ragada 76 Laringhalth ragada 77 Laringhalth ragada 78 Shrongalate cronica 78 Shrongalate 78 S	ENUTRICONAL TOI Sade excessivo TO2 Aperite excessivo TO3 Perdo de apetite TO3 Problema almentaria de lactema/oriança TO3 Problema almentaria de lactema/oriança TO3 Problema almentaria de adulto TO3 Aumento de peso TO3 Aerono de coescimente TO3 Descriptoria almentaria de adulto TO3 Aumento de peso TO3 Perdo de coescimente TO3 Descriptoria de coescimente TO3 Descriptoria de coescimente TO3 Medo de colore de os visienta endócrino TO3 Medo de colore de os visienta endócrino TO3 Descriptoria de considera de consideración de coescimenta de consideración de coescimenta de consideración de coescimenta de co	WS Durins problemsu da manta durante grani- discriptospeiro. WS Durins prospetus de praespeto. WS Durins prospetus de granidaciópardo GENITAL FEMINIMO X X01 Dor genital X02 Dores reconsulas X03 Dores reconsulas X03 Dores reconsulas X04 Redução sexual didencia na mañer X05 Mentinuação inregular frequente X06 Mentinuação inregular frequente X07 Menotruação inregular frequente X08 Herisonação inregular frequente X09 Senácirinomas para ementinuação X01 Senácirinomas para ementinuação X11 Senação reconsulas X11 Senação frequente X12 Herisonação inregular frequente X13 Herisonação inregular frequente X13 Senação invegular frequente X14 Secução ada menoplasso dimatério X15 Senação inveginal X15 Senação inveginal X15 Senação inveginal X16 Senação por eneroplasso X17 Senará internata da polinia fermente X18 Dore na manta fermina X19 Dores na manta fermina X10 Dores na manta fermina X10 Dores na manta fermina X11 Senação force na manta fermina X12 Medio de dores de transmissão sexual X13 Medio de dores que transmissão sexual X14 Medio de dores que prestal fremina X15 Medio de contra deseça genital fremina X16 Senações prestal fermina X17 Medio de contra deseça genital fremina X18 Senações prestal fermina X19 Senações prestal fermina X19 Senações prestal fermina X10 Controlas maigra da manta fermina X19 Nonceptala maigra da manta fermina, outro X19 Nonceptala maigra da manta fermina, outro X19 Redução a maigra da manta fermina, outro	202 Problema relacionados a ayunifamenta, 203 Problema de habitação/viertularia, 204 Problema de habitação/viertularia, 205 Problema de decemprego. 207 Problema de decemprego. 207 Problema de decemprego. 207 Problema relacionados com estudação. 208 Problema relacionados com estudação 209 Problema relacionados com estar de cale seguianção sociá. 201 Problema de relacionado com estar decrete. 212 Problema de relacionado com estar decrete. 212 Problema de relacionado com estar decrete. 212 Problema de relacionado com estar decrete. 213 Problema de relacionado com estar decrete. 214 Problema de relacionado com estar decrete. 215 Problema de relacionado com estar decrete. 216 Problema de relacionamento com parcele companheiro. 218 Problema de relacionamento com criança. 219 Problema de relacionamento com farrilla. 219 Problema de relacionamento com farrilla. 219 Problema com potente relacionamento com farrilla. 219 Problema com potente relacionamento com farrilla. 219 Problema com potente relacionamento com arrigina. 219 Problema com potente relacionamento com arrigina. 219 Problema com potente relacionamento com arrigina. 219 Problema com cristopa de relacionamento com arrigina. 219 Problema com potente relacionamento com arrigina. 219 Problema de relacionamento com arrigina. 219 Problema de relacionamento com arrigina. 219 Problema social NE. PROCEDIMENTOS. SINAIS/SINTOMAS. INFECÇÕES. NEOPLASIAS.
CO Difficuldade inspiratoria, dispensia Difficuldade inspiratoria, dispensia Difficulty problemos respiratorios Totale Outros problemos respiratorios Tespinalizarios masullogistano Contros Sinaistriantionas nasali Courros Sinaistriantionas nasali Courros Sinaistriantionas nasali Sinaistriantina dispergranti Sinaistriantiona dispergranti Medio dispersional finaistrianti Sinaistriantiona dispergranti Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona dispersiona Sinaistriantiona Sinaist	e NUTRICONAL. TOI Sade escensivo TOI2 Apetite escensivo TOI3 Producens admentante de la comte/criarça TOI3 Producens admentante de la comte/criarça TOI3 Producens admentante de la comte/criarça TOI3 Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Aumento de peso TOI Aumento de ceso de la comte/criarça TOI Medo de calcar decença endocrimamente TOI Medo de calcar decença endocrimamente TOI Medo de calcar decença endocrimamente TOI Infecção endocrima TOI Infecção de peso TOI Classificade en la trialida TOI Infecção decimal TOI Infecção endocrima TOI InfeColoro TOI Infecção endocrima TOI Infecção endocrima TOI InfeColoro TOI Infecção endocrima TOI InfeColoro TOI InfeColoro TOI InfeColoro TOI	- WS Durint publishman da manta dupante gean- dubry perspent. WS Durint conspilicações do parapisto. WS Durint publishman da granidar/parto. GENITAL FEMINIANO X 201 Dor genital 202 Dores renormanistrusis 203 Dores krisemenstrusis 203 Dores krisemenstrusis 204 Pedação sexual édicoros no musitier 205 Mentinuação escuasialaziones 206 Mentinuação escuasialaziones 207 Mentinuação escuasialaziones 207 Mentinuação escuasialaziones 208 Mentinuação escuasialaziones 209 Senialacimonas da mentinuação 211 Sanas-primonas da mentinuação 212 Hemorração por-menoplasos 213 Hemorração por-menoplasos 213 Hemorração por-menoplasos 214 Senoscija vaginal 215 Senas-primonas da vagina 216 Senas-primonas da vagina 217 Senas-primonas da vagina 218 Dorina maina feminina 219 Turino ou midulo no morras feminino 220 Senas-primonas da manta feminina, catro 221 Senas-primonas da manta feminina, catro 222 Preocupação com a aportencia da morras feminina 223 Medo de dorino e maina 224 Medo de dorino e maina 225 Medo de cancer que maina 226 Medo de cancer que maina 227 Medo de cancer que maina 228 Medo de cancer que maina 229 Medo de cancer que maina 229 Medo de cancer que maina 220 Medo de cancer que perital feminina 221 Senas-primonas que prima feminina 222 Medo de cancer que perital feminina 223 Traceriorias que da maina a feminina 224 Medo de maina feminina 225 Medo de maina feminina 227 Medo de maina feminina 228 Traceriorias que da maina a feminina 229 Medo de maina feminina 230 Traceriorias que da maina a feminina 231 Traceriorias que da maina a feminina 232 Medo da da maina a feminina 233 Traceriorias que da maina a feminina 245 Medo da maina a feminina 247 Medo de da maina a feminina 248 Medo da da maina a feminina 249 Medo da maina a feminina 250 Medo da da maina a feminina 251 Medo da da maina a feminina 252 Medo da da maina a feminina 253 Medo da da maina a feminina 254 Medo da da maina a feminina	202 Problemas relocionados a ayuni finirenta; 203 Problemas de habitação/marhan; 204 Problemas de desemprego; 207 Problemas de desemprego; 208 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 211 Problemas de desemprego; 212 Problemas de desemprego; 213 Problemas de desemprego; 214 Problemas de desemprego; 215 Problemas de desemprego; 216 Problemas de desemprego; 217 Problemas de desemprego; 218 Problemas de desemprego; 219 Problemas de desemprego; 219 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 211 Problemas de desemprego; 212 Problemas de desemprego; 213 Problemas de desemprego; 214 Problemas de desemprego; 215 Problemas de desemprego; 216 Problemas de desemprego; 217 Problemas de desemprego; 218 Problemas de desemprego; 219 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 211 Problemas de desemprego; 212 Problemas de desemprego; 213 Problemas de desemprego; 214 Problemas de desemprego; 215 Problemas de desemprego; 216 Problemas de desemprego; 217 Problemas de desemprego; 218 Desemprego; 219 Problemas de desemprego; 219 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 211 Problemas de desemprego; 212 Problemas de desemprego; 213 Problemas de desemprego; 214 Problemas de desemprego; 215 Problemas de desemprego; 216 Problemas de desemprego; 217 Problemas de desemprego; 218 Desemprego; 219 Problemas de desemprego; 219 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 210 Problemas de desemprego; 211 Problemas de desemprego; 212 Problemas de desemprego; 213 Problemas de desemprego; 214 Problemas desemprego; 215 Problemas desemprego; 216 Problemas desemprego; 217 Problemas desemprego; 218 Desemprego; 219 Problemas desemprego; 219 Problemas dese
Difficuldade mispationals, dispensia Difficuldade mispationals, dispensia Outros problemos respiratórios Torse Herritragia nasullopistano Espirandorispestano nasul Outros Sinais/Sestomas Resols Curros Sinais/Sestomas Resols Sinais/Resols Sindianned Resolventiach Sindianned Resolventianned Sindianned Sindianned Sindianned Sindianned Sindianned Sindianned	ENUTRICONAL TOI Sade excessivo TO2 Aperite excessivo TO3 Perdo de apetite TO3 Problema almentaria de lactema/oriança TO3 Problema almentaria de lactema/oriança TO3 Problema almentaria de adulto TO3 Aumento de peso TO3 Aerono de coescimente TO3 Descriptoria almentaria de adulto TO3 Aumento de peso TO3 Perdo de coescimente TO3 Descriptoria de coescimente TO3 Descriptoria de coescimente TO3 Medo de colore de os visienta endócrino TO3 Medo de colore de os visienta endócrino TO3 Descriptoria de considera de consideración de coescimenta de consideración de coescimenta de consideración de coescimenta de co	WS Durins problemsu da manta durante grani- discriptospeiro. WS Durins prospetus de praespeto. WS Durins prospetus de granidaciópardo GENITAL FEMINIMO X X01 Dor genital X02 Dores reconsulas X03 Dores reconsulas X03 Dores reconsulas X04 Redução sexual didencia na mañer X05 Mentinuação inregular frequente X06 Mentinuação inregular frequente X07 Menotruação inregular frequente X08 Herisonação inregular frequente X09 Senácirinomas para ementinuação X01 Senácirinomas para ementinuação X11 Senação reconsulas X11 Senação frequente X12 Herisonação inregular frequente X13 Herisonação inregular frequente X13 Senação invegular frequente X14 Secução ada menoplasso dimatério X15 Senação inveginal X15 Senação inveginal X15 Senação inveginal X16 Senação por eneroplasso X17 Senará internata da polinia fermente X18 Dore na manta fermina X19 Dores na manta fermina X10 Dores na manta fermina X10 Dores na manta fermina X11 Senação force na manta fermina X12 Medio de dores de transmissão sexual X13 Medio de dores que transmissão sexual X14 Medio de dores que prestal fremina X15 Medio de contra deseça genital fremina X16 Senações prestal fermina X17 Medio de contra deseça genital fremina X18 Senações prestal fermina X19 Senações prestal fermina X19 Senações prestal fermina X10 Controlas maigra da manta fermina X19 Nonceptala maigra da manta fermina, outro X19 Nonceptala maigra da manta fermina, outro X19 Redução a maigra da manta fermina, outro	202 Problemas relocionados a ayuni finirenta; 203 Problemas de habitação/michana; 204 Problemas de habitação/michana; 205 Problemas de decemprego; 207 Problemas de decemprego; 207 Problemas de decemprego; 207 Problemas de decemprego; 207 Problemas de relocimados com estura de selectura de casa

Anexo 5: Distribuição dos Municípios segundo a distância de Porto Alegre x Número de solicitações por município.

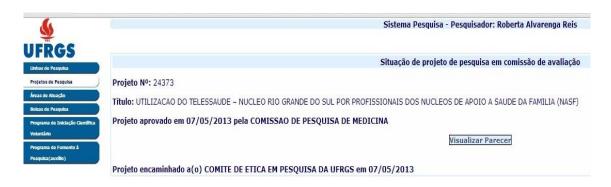
Município	Kms distância de POA	Nº de solicitações
Ajuricaba	430	28
Alpestre	417	01
Andradina	1.349	03
Anta Gorda	181	01
Arroio do Padre	260	02
Bilac	1.303	01
Birigui	1.289	01
Boa Vista do Cadeado	384	09
Cacequi	412	01
Camargo	247	16
Campo Novo	452	04
Cerro Branco	206	03
Charqueadas	55	03
Chiapetta	472	05
Cidreira	100	02
Ciríaco	257	01
Coronel Bicaco	429	01
Crissiumal	490	02
Cruz Alta	347	02
David Canabarro	248	02
Dois irmãos das Missões	445	04
Dr. Maurício Cardoso	515	07
Dr. Ricardo	162	02
Esmeralda	302	03
Gabriel Monteiro	1.289	03
Gaurama	381	02
Gravataí	23	12
Guaraçaí	1.386	04
Guzolândia	1.382	02
Herval	385	03
Humaitá	473	08
llópolis	192	01
Inhacorá	482	01
Itapuca	516	04
Jaboticaba	398	06
Jacutinga	386	02
Jaquirana	209	01
Jóia	432	05

Lauro de Freitas	3.111	04
Lourdes	1.333	07
Marau	253	82
Mato Queimado	489	08
Morro Reuter	56	04
Muitos Capões	270	01
Muritinga do Sul	1.361	02
Nova Candelária	483	01
Nova Castilho	1.397	01
Nova Prata	193	01
Nova Ramada	444	03
Passa Sete	221	01
Passo do Sobrado	134	02
Paulo Bento	371	01
Pejuçara	381	02
Pereira Barreto	1.397	01
Planalto	406	01
Porto Alegre - GHC	0	04
Porto Lucena	560	02
Porto Mauá	537	01
Rolador	524	03
Santo Antônio do Planalto	269	02
Santo Cristo	516	03
São Domingos do Sul	229	12
São José do Herval	182	02
São José do Sul	84	01
São José dos Ausentes	233	01
São Nicolau	562	02
São Paulo das Missões	550	01
São Valentim	391	05
Sede Nova	480	11
Sobradinho	232	01
Suzanápolis	1.432	01
Tapes	103	01
Travesseiro	141	01
Três Passos	470	03
Trindade do Sul	367	01
União da Serra	217	06
Victor Graeff	270	03

Fonte: www.emsampa.com.br/xspxrsint.htm e Google Maps.

APÊNDICES

Apêndice 1: Encaminhamento CEP UFRGS.



Apêndice 2: Aprovação COMPESQ- FAMED

Sistema Pesquisa - Pesquisador: Roberta Alvarenga Reis

Retornar

Projeto No: 2437

Fechar Imprimir

TÍTUIO: UTILIZACAO DO TELESSAUDE - NUCLEO RIO GRANDE DO SUL POR PROFISSIONAIS DOS NUCLEOS DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA (NASF)

COMISSAO DE PESQUISA DE MEDICINA: Parecer

Trata-se de um projeto de pesquisa que deverá originar um TCC a ser apresentado ao curso de Saúde Pública da Famed/UFRGS. O projeto tem por objetivo geral analisar o número e a temática das teleconsultorias por profissionais dos Núdeos de Apoio à Saúde da Familia; ao Telessaúde-RS. Como objetivos específicos o projeto se propõem à: descrever características relacionadas à utilização da teleconsultoria, particularmente quanto aos profissionais não vinculados à Estratégia Saúde da Familia; identificar os temas abordados em relação à Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP). Metodologicamente trata-se de um estudo quantitativo, transversal e describivo. A população investigada consiste em todas as solicitações realizadas pelos profissionais de nível superior que não fazem parte da equipe mínima da ESF, no periodo de Janeiro de 2007 à Janeiro de 2013. A pesquisas será realizada por meio dos registros do Programa Telessaúde (Mideo Rio Grande do Sul, localizado a Orto Hagere, e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. O projeto encontra-se adequado em termos dos objetivos e metodologia proposta, devendo apenas ser submetido à aprovação do Comitê de Ética da UFRGS. Desta forma, a Comissão de Pesquisa da Faculdade de Medicina aprova o referido projeto.